
**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
PORTO NACIONAL / PREVPORTO**

**RELATÓRIO ANUAL
DE
INVESTIMENTOS
2018**

21 de janeiro de 2019

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	3
2 – RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTOS	4
3 – MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTOS	11
4 – DESEMPENHO (RENTABILIDADE) DOS INVESTIMENTOS	18
4.1 - Rentabilidade Relativa dos Investimentos sobre seu Benchmark	25
4.2 - Análise dos Investimentos de LONGO PRAZO	33
4.2.1 - Renda Variável	33
5 – ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA E RESOLUÇÃO CMN 3.922/2010	39
6 – DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO	44
6.1 - Desempenho MENSAL da carteira de Investimento	44
6.2 - Desempenho ACUMULADO DO ANO da carteira de Investimento	48
7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
7.1 - Meta Atuarial	51
7.2 - Inflação	52
7.3 - Rentabilidade da Carteira	53
7.4 - ALM - Asset Liability Management	53
7.5 - Conclusão	57

1 - INTRODUÇÃO

A atividade de gestão dos recursos financeiros do PREVPORTO é desempenhada por GESTÃO PRÓPRIA, de acordo com o amparo legal previsto no Inciso I, § 1º, do Art. 15 da Resolução CMN 3.922/10.

Art. 15 – A gestão das aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social poderá ser própria, por entidade credenciada ou mista.

§ 1º - Para fins desta resolução, considera-se:

I – gestão própria, quando as aplicações são realizadas diretamente pelo órgão ou entidade gestora do regime próprio de previdência social. (GRIFO NOSSO).

As movimentações financeiras são disponibilizadas no site do Ministério da Previdência Social de forma bimestral, atendendo o prazo de informação do **DAIR - Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos recursos** dos RPPS para emissão do **CRP – Certidão de Regularidade Previdenciária**.

2 – RESUMO DO REGULAMENTO DOS INVESTIMENTOS

INFORMAÇÕES	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI
CNPJ	03.543.447/0001-03
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa Índices
ÍNDICE	IMA – B 5
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social
ADMINISTRADOR	BB Gestão de Recursos DTVM s.a
GESTOR	BB Gestão de Recursos DTVM s.a
CUSTODIANTE	Banco do Brasil S.A.
DISTRIBUIDOR	Banco do Brasil S.A.
AUDITOR INDEPENDENTE	Deloitte T. Tohmatsu Audit. Independentes
DATA DE INÍCIO	17/12/1999
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20%a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+1 (No dia seguinte a solicitação)
RISCO DE MERCADO *	4 - Alto
TAXA DE ENTRADA	Não possui
TAXA DE SAÍDA	Não possui
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	3.128.030.529,16
NÚMERO DE COTISTAS **	395
VALOR DA COTA **	16,968015
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)

* Definição da própria Instituição financeira

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

INFORMAÇÕES	CAIXA FI BRASIL DI LP
CNPJ	03.737.206/0001-97
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Referenciado – DI
ÍNDICE	CDI
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprio de Previdência Social
ADMINISTRADOR	Caixa Econômica Federal
GESTOR	VITER-Caixa Econômica Federal
CUSTODIANTE	Caixa Econômica Federal
DISTRIBUIDOR	Caixa Econômica Federal
AUDITOR INDEPENDENTE	Ernst & Young Terco Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	05/07/2006
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	50.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	1.000,00
RESGATE MÍNIMO	1.000,00
SALDO MÍNIMO	1.000,00
CARÊNCIA	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	2 - Baixo
TAXA DE ENTRADA	Não possui
TAXA DE SAÍDA	Não possui
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	6.777.682.965,68
NÚMERO DE COTISTAS **	827
VALOR DA COTA **	3,453828
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)

* Definição da própria Instituição financeira

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

INFORMAÇÕES	CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF
CNPJ	10.740.670/0001-06
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IRF – M 1
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social
ADMINISTRADOR	Caixa Econômica Federal
GESTOR	VITER-Caixa Econômica Federal
CUSTODIANTE	Caixa Econômica Federal
DISTRIBUIDOR	Caixa Econômica Federal
AUDITOR INDEPENDENTE	0
DATA DE INÍCIO	11/05/2012
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	2 - Baixo
TAXA DE ENTRADA	Não possui
TAXA DE SAÍDA	Não possui
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	18.338.157.565,12
NÚMERO DE COTISTAS **	1.477
VALOR DA COTA **	2,366414
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)

* Definição da própria Instituição financeira

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

INFORMAÇÕES	CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO
CNPJ	11.060.913/0001-10
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IMA – B 5
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social
ADMINISTRADOR	Caixa Econômica Federal
GESTOR	VITER-Caixa Econômica Federal
CUSTODIANTE	Caixa Econômica Federal
DISTRIBUIDOR	Caixa Econômica Federal
AUDITOR INDEPENDENTE	Ernst & Young Terco Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	09/07/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	2 - Baixo
TAXA DE ENTRADA	Não possui
TAXA DE SAÍDA	Não possui
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	11.498.930.142,73
NÚMERO DE COTISTAS **	724
VALOR DA COTA **	2,655342
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)

* Definição da própria Instituição financeira

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

100

INFORMAÇÕES	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A
CNPJ	14.386.926/0001-71
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IDKA 2
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social
ADMINISTRADOR	Caixa Econômica Federal
GESTOR	VITER-Caixa Econômica Federal
CUSTODIANTE	Caixa Econômica Federal
DISTRIBUIDOR	Caixa Econômica Federal
AUDITOR INDEPENDENTE	Ernst & Young Terco Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	16/08/2012
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	2 - Baixo
TAXA DE ENTRADA	Não possui
TAXA DE SAÍDA	Não possui
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	7.593.758.539,71
NÚMERO DE COTISTAS **	732
VALOR DA COTA **	1,995668
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)

* Definição da própria Instituição financeira

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

INFORMAÇÕES	CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS
CNPJ	10.740.658/0001-93
SEGMENTO	Renda Fixa
CLASSIFICAÇÃO	Renda Fixa índices
ÍNDICE	IMA – B
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprios de Previdência Social
ADMINISTRADOR	Caixa Econômica Federal
GESTOR	VITER-Caixa Econômica Federal
CUSTODIANTE	Caixa Econômica Federal
DISTRIBUIDOR	Caixa Econômica Federal
AUDITOR INDEPENDENTE	Ernst & Young Terco Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	08/03/2010
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	0,20% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	1.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	Qualquer valor
RESGATE MÍNIMO	Qualquer valor
SALDO MÍNIMO	Qualquer valor
CARÊNCIA	Não possui
CRÉDITO DO RESGATE	D+0 (No mesmo dia da solicitação)
RISCO DE MERCADO *	3 - Médio
TAXA DE ENTRADA	Não possui
TAXA DE SAÍDA	Não possui
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	3.494.713.719,64
NÚMERO DE COTISTAS **	643
VALOR DA COTA **	2,841117
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)

* Definição da própria Instituição financeira

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

INFORMAÇÕES	FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES MULTIMERCADO
CNPJ	29.388.994/0001-47
SEGMENTO	Renda Variável
CLASSIFICAÇÃO	MULTIMERCADOS CAPITAL PROTEGIDO
ÍNDICE	IBOV
PÚBLICO ALVO	Regimes Próprio de Previdência Social
ADMINISTRADOR	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
GESTOR	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CUSTODIANTE	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DISTRIBUIDOR	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
AUDITOR INDEPENDENTE	KPMG Auditores Independentes
DATA DE INÍCIO	43340
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	1,60% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
APLICAÇÃO INICIAL	R\$ 5.000,00
APLICAÇÕES ADICIONAIS	R\$ 500,00
RESGATE MÍNIMO	R\$ 500,00
SALDO MÍNIMO	R\$ 4.000,00
CARÊNCIA	766 Dias (em 01/10/2020)
CRÉDITO DO RESGATE	D+2 (Dois dias úteis após a solicitação)
RISCO DE MERCADO *	4 - Alto
TAXA DE ENTRADA	Não possui
TAXA DE SAÍDA	Não possui
PATRIMÔNIO LÍQUIDO **	463.218.020,84
NÚMERO DE COTISTAS **	955
VALOR DA COTA **	1071,196583
ENQUADRAMENTO LEGAL	FI Multimercado - aberto - Art. 8º, III (10%)

* Definição da própria Instituição financeira

** Informações posicionadas no último dia útil do mês.

3 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DOS INVESTIMENTOS *

Apresentamos abaixo, a movimentação financeira dos fundos de investimento aplicados ao longo de 2018. Para sabermos a rentabilidade anual do patrimônio do RPPS, fizemos uma análise de cada aplicação da carteira de investimentos, para obtermos um melhor resultado sobre o comportamento das rentabilidades.

Em alguns meses, a Taxa de retorno apresentada nos quadros, não será a mesma taxa de rentabilidade alcançada pelo fundo de investimento pela Instituição financeira. Isso ocorre, devido à movimentação de aplicação e resgate durante os dias no mês analisado.

Para alcançarmos a taxa de rentabilidade apresentada pelo fundo de investimento é necessário que o capital (principal) fique aplicado desde o início, até o último dia do mês.

A rentabilidade das aplicações é diária, portanto, uma aplicação realizada no 20º dia do mês, não capitalizará o valor da taxa apresentada pelo fundo de investimento no último dia do mês.

*** A taxa de retorno apresentada nos TÍTULOS PÚBLICOS é o somatório da rentabilidade da taxa de juros de cada Título (1,021% a.m. por exemplo), mais a variação do valor do papel de cada Título. Como o inciso VIII, do art. 16 da Portaria 402/2008 determina que a contabilização dos Títulos passe a ser pela “CURVA DE MERCADO” e não mais pelo o seu “VALOR DE FACE” (valor de compra), o principal sofrerá variação, oferecendo ao investidor uma VALORIZAÇÃO ou DESVALORIZAÇÃO do Título. Nas tabelas e gráficos abaixo, apresentamos a TAXA DE RETORNO desses Títulos, extraído dos juros oferecido pelo papel, mais a sua valorização ou desvalorização. Lembrando que, caso o RPPS venda esses papéis antes da data de seu vencimento, contabilmente, o valor que o RPPS receberá pelo papel, será o valor que estiver marcado “Á MERCADO” e não pelo seu VALOR DE COMPRA (Valor de Face).**

MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO - RENDA FIXA

CAIXA FI BRASIL DI LP						
1	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	4.110.834,75	602.335,65	-	25.330,21	4.738.500,61	0,535%
FEVEREIRO	4.738.500,61	-	-	20.894,60	4.759.395,21	0,439%
MARÇO	4.759.395,21	-	-	24.510,38	4.783.905,59	0,512%
ABRIL	4.783.905,59	-	-	24.401,68	4.808.307,27	0,507%
MAIO	4.808.307,27	-	-	24.049,52	4.832.356,79	0,498%
JUNHO	4.832.356,79	21.979,36	-	24.276,85	4.878.613,00	0,498%
JULHO	4.878.613,00	-	-	25.610,14	4.904.223,14	0,522%
AGOSTO	4.904.223,14	-	-	27.284,32	4.931.507,46	0,553%
SETEMBRO	4.931.507,46	-	-	21.921,20	4.953.428,66	0,443%
OUTUBRO	4.953.428,66	91.997,56	-	26.530,56	5.071.956,78	0,523%
NOVEMBRO	5.071.956,78	-	-	24.622,19	5.096.578,97	0,483%
DEZEMBRO	5.096.578,97	-	-	24.513,94	5.121.092,91	0,479%

CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A						
2	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	3.470.483,54	-	-	33.094,62	3.503.578,16	0,945%
FEVEREIRO	3.503.578,16	-	-	19.844,22	3.523.422,38	0,563%
MARÇO	3.523.422,38	-	-	53.414,05	3.576.836,43	1,493%
ABRIL	3.576.836,43	1.034.017,28	-	30.819,43	4.641.673,14	0,664%
MAIO	4.641.673,14	-	-	36.599,71	4.605.073,43	-0,795%
JUNHO	4.605.073,43	-	-	9.577,02	4.614.650,45	0,208%
JULHO	4.614.650,45	-	-	54.882,42	4.669.532,87	1,175%
AGOSTO	4.669.532,87	660.458,13	-	174,70	5.329.816,30	-0,003%
SETEMBRO	5.329.816,30	-	-	61.416,11	5.391.232,41	1,139%
OUTUBRO	5.391.232,41	494.647,66	-	118.515,60	6.004.395,67	1,974%
NOVEMBRO	6.004.395,67	299.691,76	-	7.415,60	6.311.503,03	0,117%
DEZEMBRO	6.311.503,03	-	-	73.095,98	6.384.599,01	1,145%

CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS						
3	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	745.094,99	-	-	25.140,45	770.235,44	3,264%
FEVEREIRO	770.235,44	-	-	4.171,00	774.406,44	0,539%
MARÇO	774.406,44	-	-	7.096,73	781.503,17	0,908%
ABRIL	781.503,17	-	-	1.253,51	780.249,66	-0,161%
MAIO	780.249,66	-	-	24.782,67	755.466,99	-3,280%
JUNHO	755.466,99	-	-	2.718,92	752.748,07	-0,361%
JULHO	752.748,07	570.368,26	-	27.680,21	1.350.796,54	2,049%
AGOSTO	1.350.796,54	-	-	6.275,58	1.344.520,96	-0,467%
SETEMBRO	1.344.520,96	-	-	2.428,23	1.342.092,73	-0,181%
OUTUBRO	1.342.092,73	-	91.997,56	95.123,38	1.345.218,55	7,071%
NOVEMBRO	1.345.218,55	-	-	12.075,78	1.357.294,33	0,890%
DEZEMBRO	1.357.294,33	264.656,45	-	22.818,89	1.644.769,67	1,387%

CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO						
4	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	7.029.915,61	190.000,00	-	93.321,25	7.313.236,86	1,276%
FEVEREIRO	7.313.236,86	-	-	38.889,96	7.352.126,82	0,529%
MARÇO	7.352.126,82	-	-	117.603,10	7.469.729,92	1,574%
ABRIL	7.469.729,92	-	-	30.273,59	7.500.003,51	0,404%
MAIO	7.500.003,51	882.434,72	-	124.911,58	8.257.526,65	-1,513%
JUNHO	8.257.526,65	127.639,55	-	34.853,67	8.420.019,87	0,414%
JULHO	8.420.019,87	270.000,00	-	126.082,93	8.816.102,80	1,430%
AGOSTO	8.816.102,80	-	-	23.826,35	8.792.276,45	-0,271%
SETEMBRO	8.792.276,45	-	-	75.330,56	8.867.607,01	0,850%
OUTUBRO	8.867.607,01	-	240.307,68	273.327,62	8.900.626,95	3,071%
NOVEMBRO	8.900.626,95	-	-	11.994,71	8.912.621,66	0,135%
DEZEMBRO	8.912.621,66	150.656,45	150.656,45	124.200,48	9.036.822,14	1,374%

CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF						
5	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	9.335.795,20	- -	19.000,00	53.195,39	9.369.990,59	0,568%
FEVEREIRO	9.369.990,59	-	-	50.015,05	9.420.005,64	0,531%
MARÇO	9.420.005,64	- -	85.330,00	60.151,48	9.394.827,12	0,640%
ABRIL	9.394.827,12	-	-	45.839,14	9.440.666,26	0,486%
MAIO	9.440.666,26	-	-	18.110,62	9.458.776,88	0,191%
JUNHO	9.458.776,88	-	-	46.951,78	9.505.728,66	0,494%
JULHO	9.505.728,66	-	-	64.974,90	9.570.703,56	0,679%
AGOSTO	9.570.703,56	- 1.000.000,00	-	37.412,41	8.608.115,97	0,435%
SETEMBRO	8.608.115,97	-	-	50.677,85	8.658.793,82	0,585%
OUTUBRO	8.658.793,82	240.307,68	-	81.706,03	8.980.807,53	0,910%
NOVEMBRO	8.980.807,53	299.691,76	-	48.163,86	9.328.663,15	0,516%
DEZEMBRO	9.328.663,15	-	-	50.593,92	9.379.257,07	0,539%

CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF						
6	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	406.496,69	- -	153.000,00	2.213,60	255.710,29	0,866%
FEVEREIRO	255.710,29	121.682,81	-	1.762,91	379.156,01	0,465%
MARÇO	379.156,01	- -	17.600,00	2.413,40	363.969,41	0,663%
ABRIL	363.969,41	- -	21.000,00	1.752,79	344.722,20	0,508%
MAIO	344.722,20	- -	12.300,00	639,13	333.061,33	0,192%
JUNHO	333.061,33	- -	4.000,00	1.637,99	330.699,32	0,495%
JULHO	330.699,32	- -	11.000,00	2.241,17	321.940,49	0,696%
AGOSTO	321.940,49	-	-	1.308,55	323.249,04	0,405%
SETEMBRO	323.249,04	-	-	1.903,03	325.152,07	0,585%
OUTUBRO	325.152,07	-	-	3.040,44	328.192,51	0,926%
NOVEMBRO	328.192,51	-	-	1.733,98	329.926,49	0,526%
DEZEMBRO	329.926,49	- -	22.000,00	1.756,75	309.683,24	0,567%

CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF						
7	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	-	-	-	-	-	-
FEVEREIRO	-	-	-	-	-	-
MARÇO	-	-	-	-	-	-
ABRIL	-	864.512,58	-	103.800,00	2.503,86	763.216,44 0,328%
MAIO	763.216,44	-	-	30.000,00	1.459,91	734.676,35 0,199%
JUNHO	734.676,35	-	-	-	3.646,81	738.323,16 0,494%
JULHO	738.323,16	12.381,05	-	106.000,00	5.026,18	649.730,39 0,774%
AGOSTO	649.730,39	-	-	121.000,00	2.588,12	531.318,51 0,487%
SETEMBRO	531.318,51	-	-	-	3.128,00	534.446,51 0,585%
OUTUBRO	534.446,51	-	-	-	4.997,49	539.444,00 0,926%
NOVEMBRO	539.444,00	-	-	135.000,00	2.815,64	407.259,64 0,691%
DEZEMBRO	407.259,64	-	-	126.000,00	2.016,68	283.276,32 0,712%

MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO - RENDA FIXA

BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI						
8	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
8	326.819,26	74.029,40	-	4.657,19	405.505,85	1,148%
FEVEREIRO	405.505,85	-	15.720,00	2.109,12	391.894,97	0,538%
MARÇO	391.894,97	41.613,97	-	6.826,79	440.335,73	1,550%
ABRIL	440.335,73	25.000,00	20.429,01	1.862,04	446.768,76	0,417%
MAIO	446.768,76	29.484,96	-	7.276,75	468.976,97	-1,552%
JUNHO	468.976,97	21.461,96	-	2.398,03	492.836,96	0,487%
JULHO	492.836,96	-	-	7.188,25	500.025,21	1,438%
AGOSTO	500.025,21	30.000,00	-	1.357,75	528.667,46	-0,257%
SETEMBRO	528.667,46	-	-	4.574,94	533.242,40	0,858%
OUTUBRO	533.242,40	-	-	16.388,43	549.630,83	2,982%
NOVEMBRO	549.630,83	-	-	723,31	550.354,14	0,131%
DEZEMBRO	550.354,14	155.000,00	46.000,00	8.009,73	667.363,87	1,200%

MOVIMENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO - RENDA VARIÁVEL

FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES MULTIMERCADO						
9	SALDO INICIAL (R\$)	Aportes (R\$)	Resgates (R\$)	Rentabilidade (R\$)	SALDO FINAL (R\$)	Taxa de Retorno
JANEIRO	-	-	-	-	-	-
FEVEREIRO	-	-	-	-	-	-
MARÇO	-	-	-	-	-	-
ABRIL	-	-	-	-	-	-
MAIO	-	-	-	-	-	-
JUNHO	-	-	-	-	-	-
JULHO	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	1.000.000,00	-	8.668,90	1.008.668,90	0,867%
SETEMBRO	1.008.668,90	-	-	6.792,56	1.015.461,46	0,673%
OUTUBRO	1.015.461,46	-	-	31.530,84	1.046.992,30	3,105%
NOVEMBRO	1.046.992,30	-	-	8.407,23	1.055.399,53	0,803%
DEZEMBRO	1.055.399,53	-	-	14.623,94	1.070.023,47	1,386%

4 - DESEMPENHO (RENTABILIDADE) DOS INVESTIMENTOS

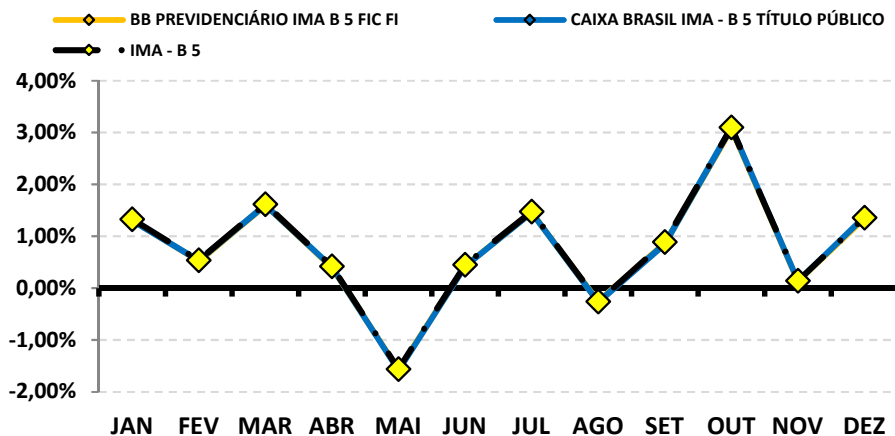
Apresentamos abaixo, o desempenho dos fundos de investimento da Carteira de Investimentos, separando as aplicações por Segmento de Renda Fixa e Renda Variável e comparado aos seus índices de Benchmark.

6-RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

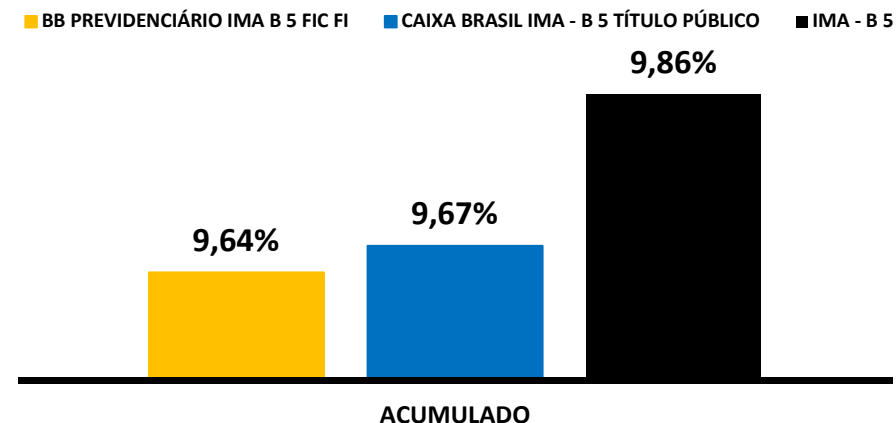
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2018 - Fundos atrelados ao IMA - B 5

Fundos de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	1,31%	0,52%	1,60%	0,40%	-1,57%	0,43%	1,46%	-0,26%	0,87%	3,07%	0,13%	1,35%	9,64%
CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	1,31%	0,53%	1,60%	0,41%	-1,59%	0,42%	1,46%	-0,27%	0,86%	3,10%	0,13%	1,38%	9,67%
IMA - B 5	1,33%	0,54%	1,62%	0,42%	-1,56%	0,45%	1,48%	-0,26%	0,89%	3,10%	0,14%	1,36%	9,86%

Rentabilidade Mensal



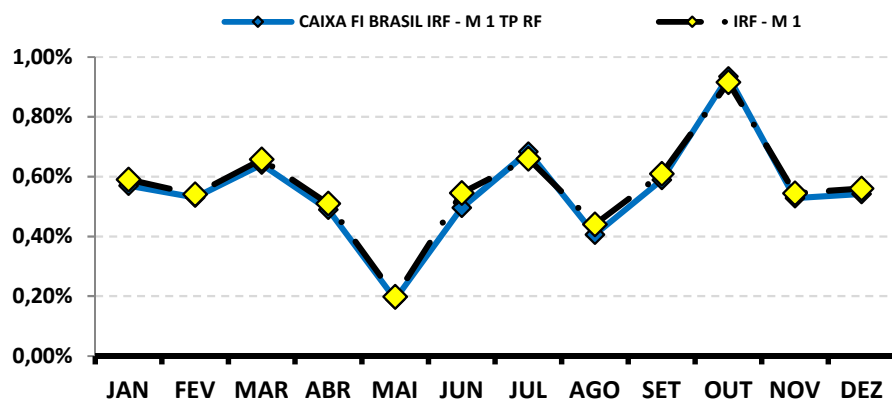
Rentabilidade Acumulada



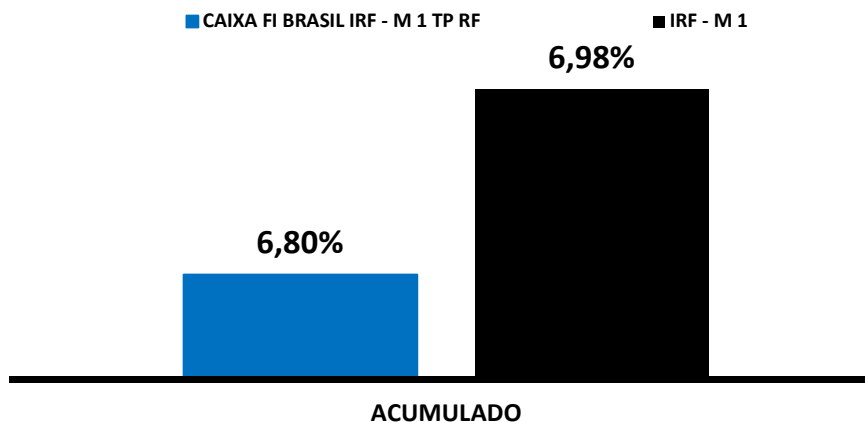
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2018 - Fundos atrelados ao IRF - M 1

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF	0,57%	0,53%	0,64%	0,49%	0,19%	0,50%	0,68%	0,41%	0,59%	0,94%	0,53%	0,54%	6,80%
IRF - M 1	0,59%	0,54%	0,66%	0,51%	0,20%	0,55%	0,66%	0,44%	0,61%	0,92%	0,54%	0,56%	6,98%

Rentabilidade Mensal



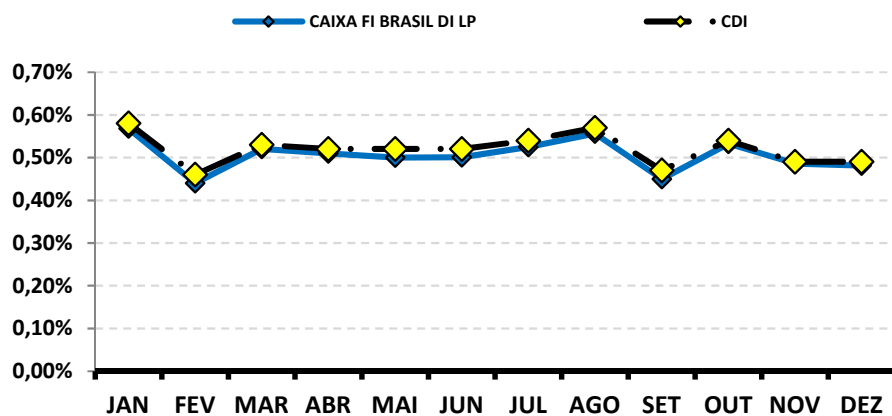
Rentabilidade Acumulada



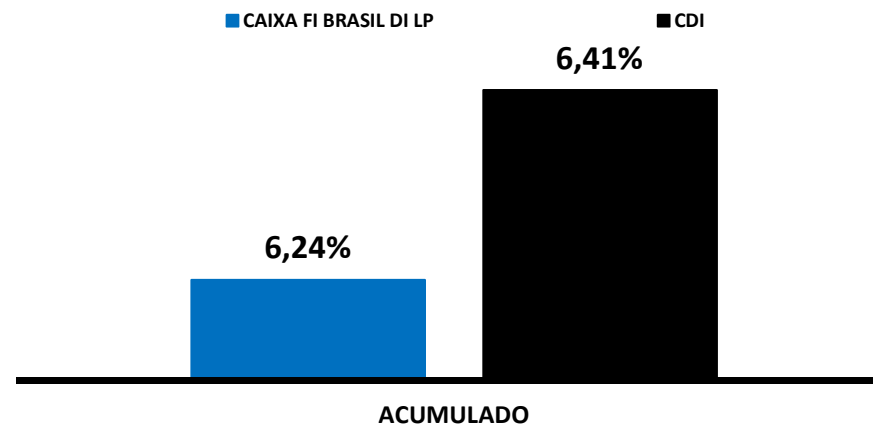
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2018 - Fundos atrelados ao CDI

Fundos de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CAIXA FI BRASIL DI LP	0,57%	0,44%	0,52%	0,51%	0,50%	0,50%	0,52%	0,56%	0,45%	0,53%	0,49%	0,48%	6,24%
CDI	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,41%

Rentabilidade Mensal



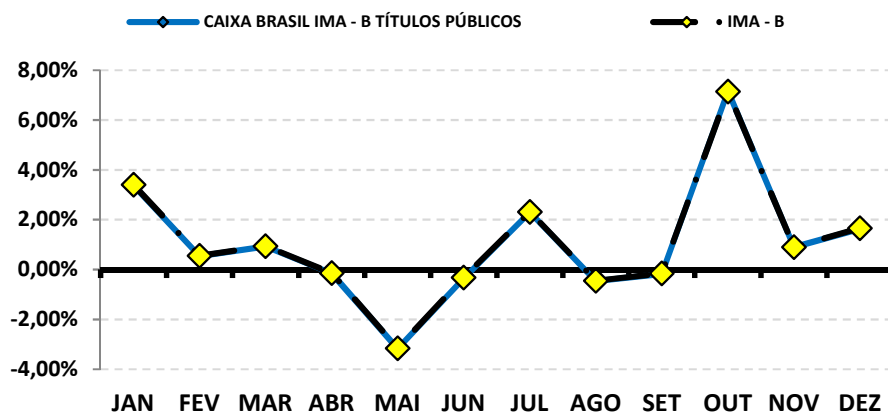
Rentabilidade Acumulada



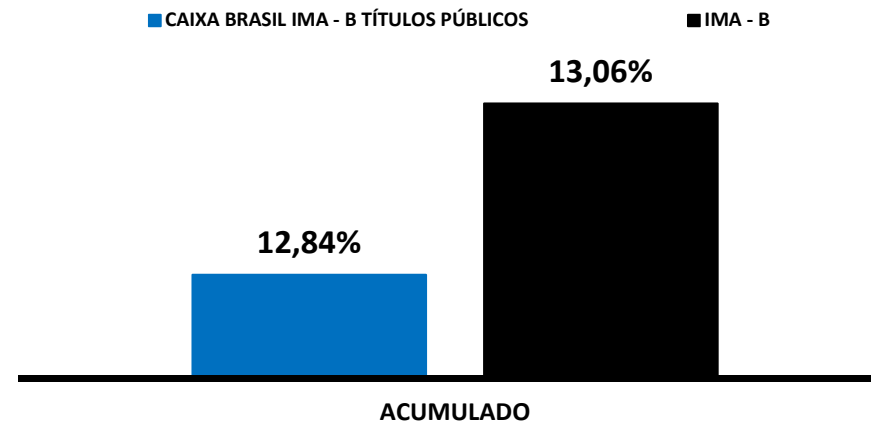
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2018 - Fundos atrelados ao IMA - B

<i>Fundos de Investimento</i>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS	3,37%	0,54%	0,92%	-0,16%	-3,18%	-0,36%	2,30%	-0,46%	-0,18%	7,16%	0,90%	1,63%	12,84%
IMA - B	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	13,06%

Rentabilidade Mensal



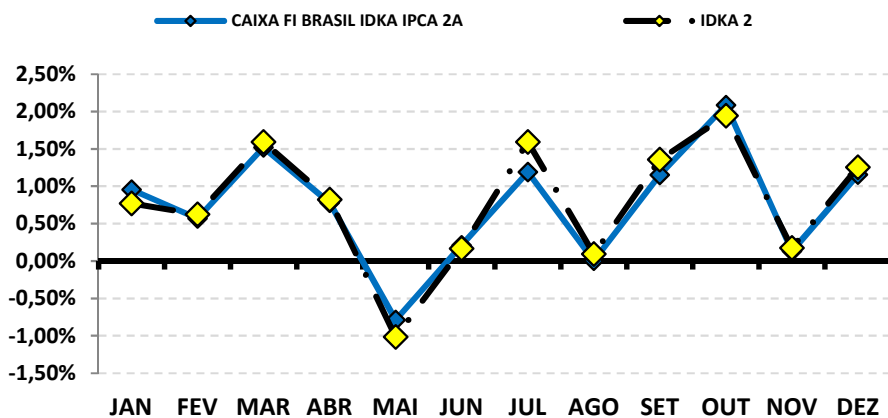
Rentabilidade Acumulada



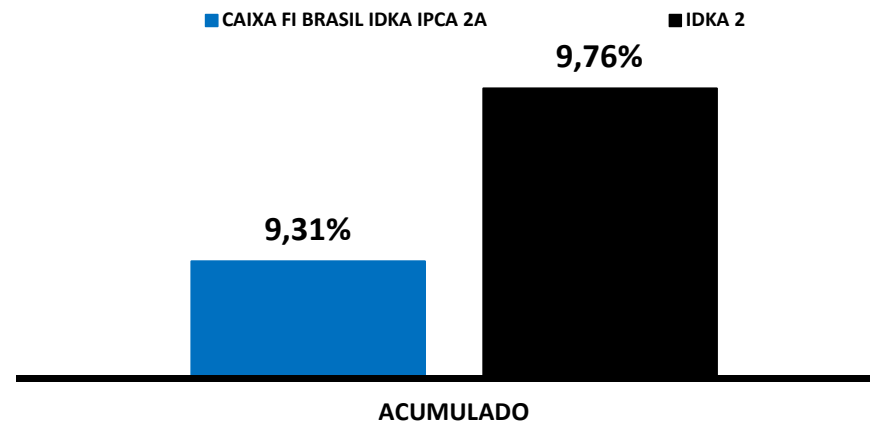
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2018 - Fundos atrelados ao IDKA 2

Fundos de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A	0,95%	0,57%	1,52%	0,78%	-0,79%	0,21%	1,19%	0,01%	1,15%	2,08%	0,13%	1,16%	9,31%
IDKA 2	0,77%	0,63%	1,59%	0,82%	-1,02%	0,17%	1,59%	0,10%	1,36%	1,95%	0,17%	1,25%	9,76%

Rentabilidade Mensal



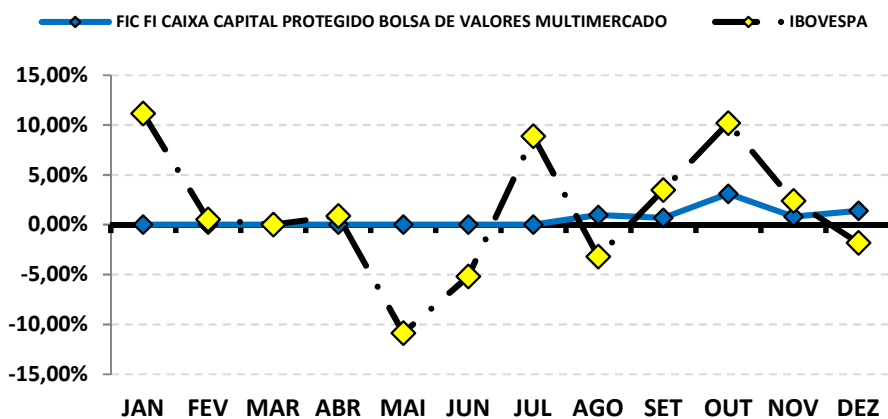
Rentabilidade Acumulada



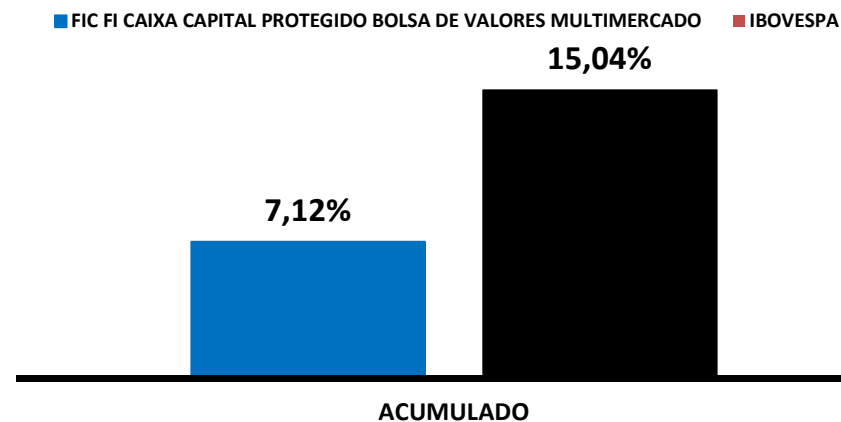
RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - 2018 - Fundos atrelados ao IBOVESPA

Fundos de Investimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,98%	0,67%	3,11%	0,80%	1,39%	7,12%
IBOVESPA	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,04%

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade Acumulada



4 . 1 - Rentabilidade Relativa dos Investimentos sobre seu Benchmark

O **índice de Benchmark** funciona como um Índice de comparação para analisarmos o desempenho das rentabilidades de um investimento. Um fundo para ser caracterizado como um bom investimento deve acompanhar no mínimo o índice de Benchmark.

No caso dos Fundos de investimento de Renda Fixa, existem vários índices de Benchmark, como os **subíndices da ANBIMA (IMA, IRF - M e IDKA)** e o mais comum, o **índice DI**. Dependendo do tipo de análise do investidor, a poupança também serve como "**parâmetro de rentabilidade**" (Benchmark).

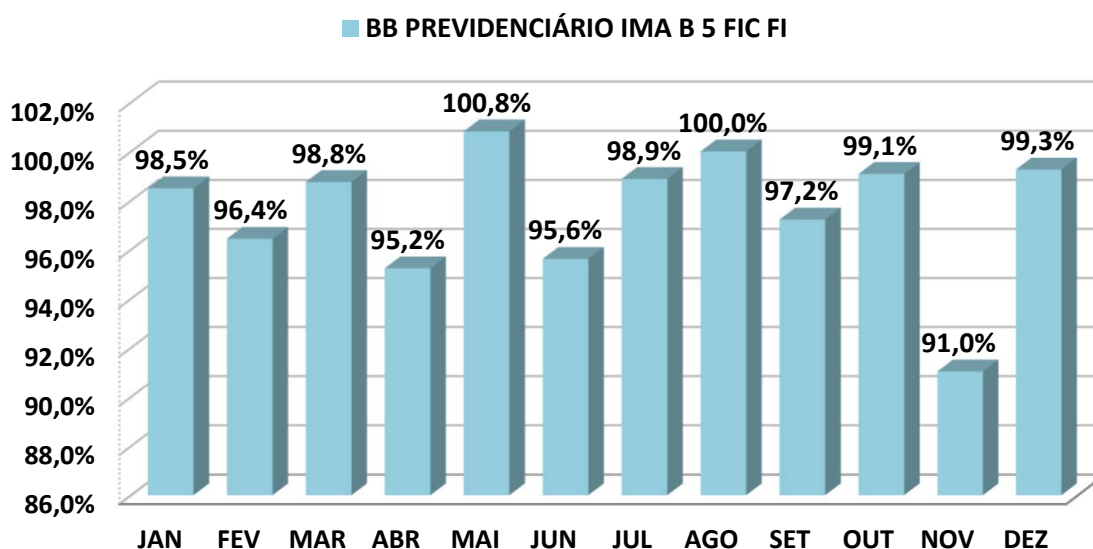
No caso dos Fundos de investimento em Ações ou índices de Ações, o **índice de Benchmark** mais apropriado seria o **IBOVESPA, IBR-X** e etc...

Lembrando que investimento em Renda Variável requer estratégias que visam o longo prazo e, portanto, uma análise sobre apenas um ano sobre esse tipo de investimento, torna-se um pouco tendencioso, não servindo totalmente como base para análise de retorno.

1

BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RETORNO FUNDO	1,31%	0,52%	1,60%	0,40%	-1,57%	0,43%	1,46%	-0,26%	0,87%	3,07%	0,13%	1,35%
IMA - B 5	1,33%	0,54%	1,62%	0,42%	-1,56%	0,45%	1,48%	-0,26%	0,89%	3,10%	0,14%	1,36%
RETORNO SOBRE O BENCHMARK	98,5%	96,4%	98,8%	95,2%	100,8%	95,6%	98,9%	100,0%	97,2%	99,1%	91,0%	99,3%

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark

ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

DESEMPENHO	MÊS	RETORNO FUNDO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	OUT	3,07%	3,10%	99,1%
PIOR MÊS	MAI	-1,57%	-1,56%	100,8%

Oscilação do Investimento: 1,14%.

Oscilação do Benchmark: 1,15%.

No acumulado do ano, o Fundo rendeu 9,64%, enquanto seu Benchmark rendeu no mesmo período, 9,86%, pagando ao investidor 97,7% sobre o seu Benchmark.

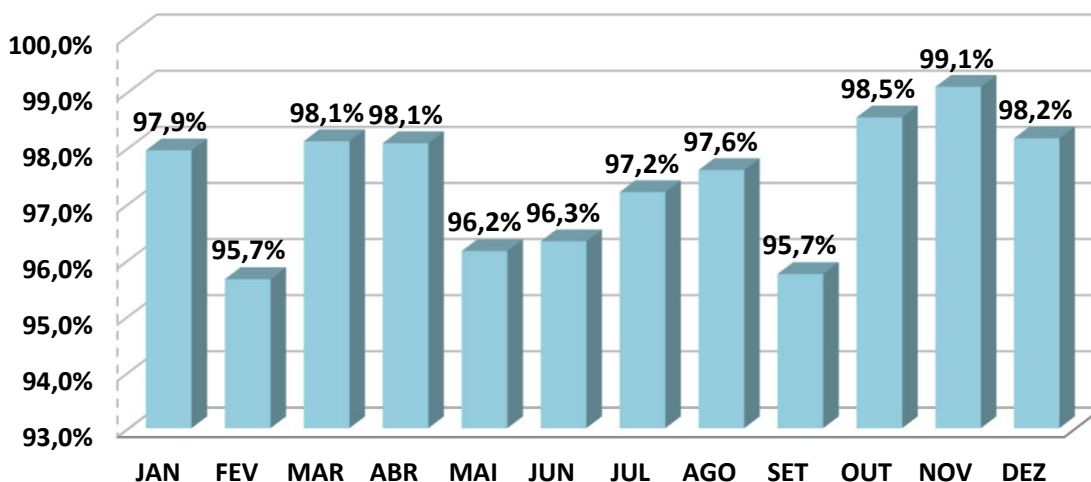
26

CAIXA FI BRASIL DI LP

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RETORNO FUNDO	0,57%	0,44%	0,52%	0,51%	0,50%	0,50%	0,52%	0,56%	0,45%	0,53%	0,49%	0,48%
CDI	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%
RETORNO SOBRE O BENCHMARK	97,9%	95,7%	98,1%	98,1%	96,2%	96,3%	97,2%	97,6%	95,7%	98,5%	99,1%	98,2%

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark

■ CAIXA FI BRASIL DI LP


ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

DESEMPENHO	MÊS	RETORNO FUNDO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	JAN	0,57%	0,58%	97,9%
PIOR MÊS	FEV	0,44%	0,46%	95,7%

Oscilação do Investimento: 0,04%.

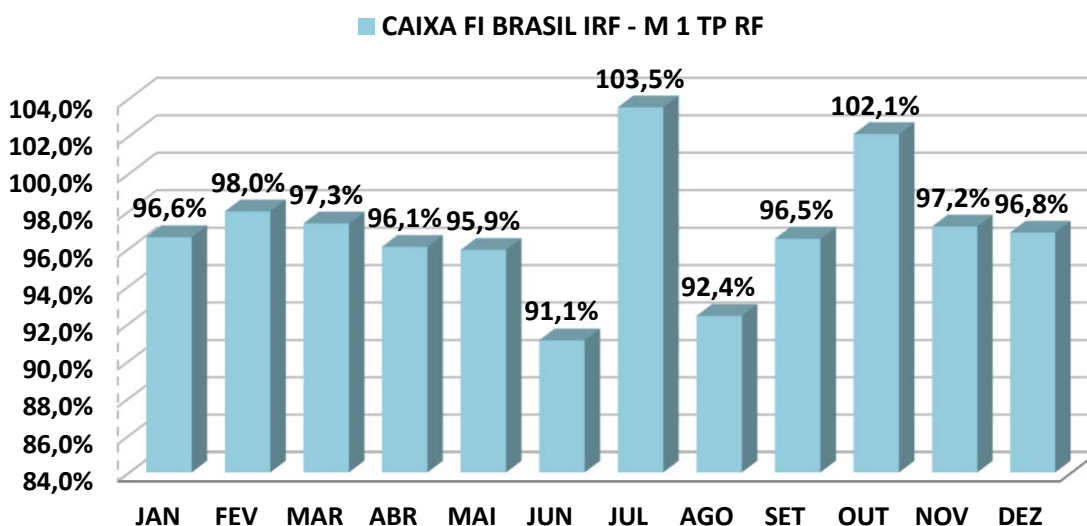
Oscilação do Benchmark: 0,04%.

No acumulado do ano, o Fundo rendeu 6,24%, enquanto seu Benchmark rendeu no mesmo período, 6,41%, pagando ao investidor 97,3% sobre o seu Benchmark.

CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RETORNO FUNDO	0,57%	0,53%	0,64%	0,49%	0,19%	0,50%	0,68%	0,41%	0,59%	0,94%	0,53%	0,54%
IRF - M 1	0,59%	0,54%	0,66%	0,51%	0,20%	0,55%	0,66%	0,44%	0,61%	0,92%	0,54%	0,56%
RETORNO SOBRE O BENCHMARK	96,6%	98,0%	97,3%	96,1%	95,9%	91,1%	103,5%	92,4%	96,5%	102,1%	97,2%	96,8%

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark



ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

DESEMPENHO	MÊS	RETORNO FUNDO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	OUT	0,94%	0,92%	102,1%
PIOR MÊS	MAI	0,19%	0,20%	95,9%

Oscilação do Investimento: 0,17%.

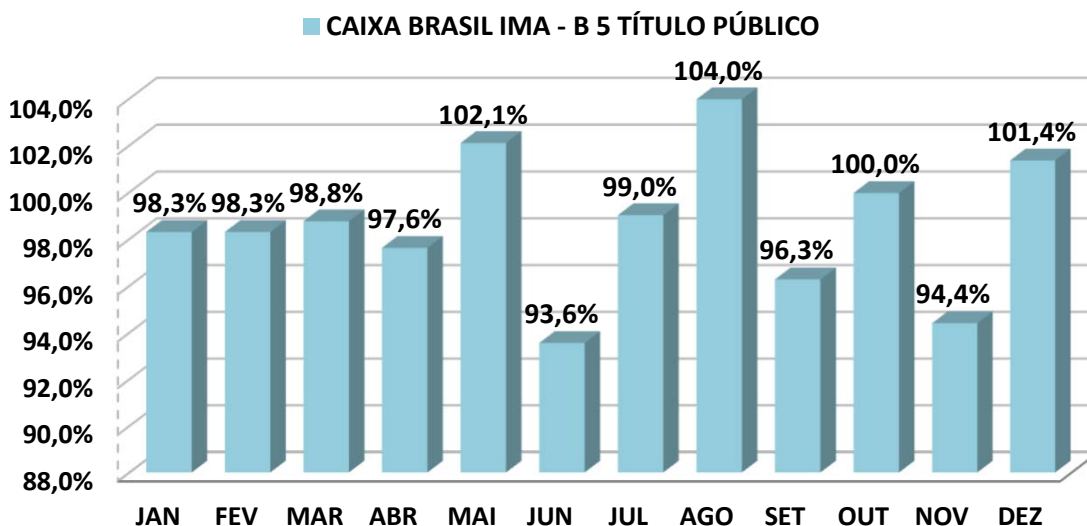
Oscilação do Benchmark: 0,16%.

No acumulado do ano, o Fundo rendeu 6,80%, enquanto seu Benchmark rendeu no mesmo período, 6,98%, pagando ao investidor 97,4% sobre o seu Benchmark.

CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RETORNO FUNDO	1,31%	0,53%	1,60%	0,41%	-1,59%	0,42%	1,46%	-0,27%	0,86%	3,10%	0,13%	1,38%
IMA - B 5	1,33%	0,54%	1,62%	0,42%	-1,56%	0,45%	1,48%	-0,26%	0,89%	3,10%	0,14%	1,36%
RETORNO SOBRE O BENCHMARK	98,3%	98,3%	98,8%	97,6%	102,1%	93,6%	99,0%	104,0%	96,3%	100,0%	94,4%	101,4%

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark



ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

DESEMPENHO	MÊS	RETORNO FUNDO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	OUT	3,10%	3,10%	100,0%
PIOR MÊS	MAI	-1,59%	-1,56%	102,1%

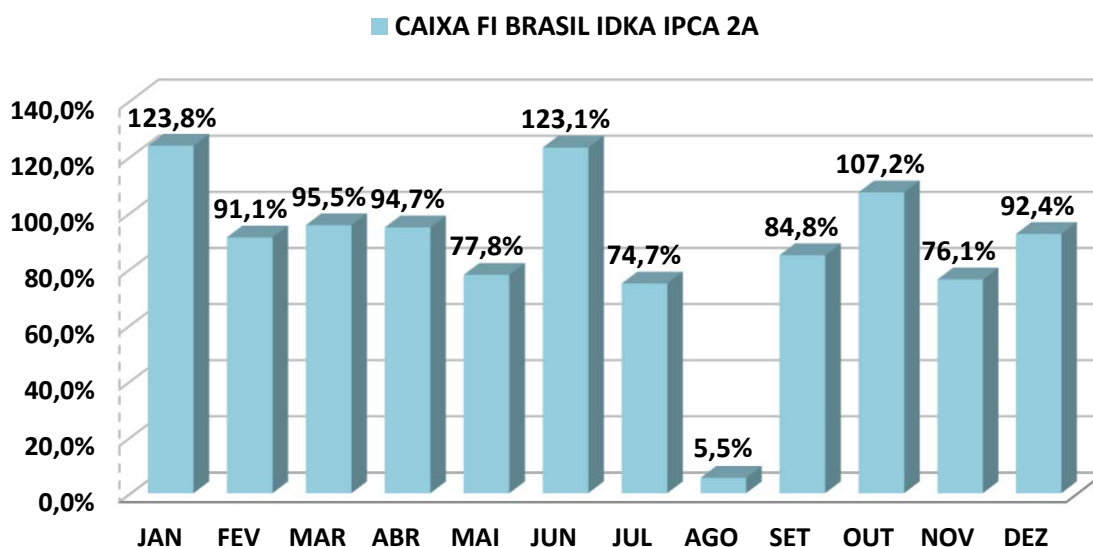
Oscilação do Investimento: 1,15%.

Oscilação do Benchmark: 1,15%.

No acumulado do ano, o Fundo rendeu 9,67%, enquanto seu Benchmark rendeu no mesmo período, 9,86%, pagando ao investidor 98,1% sobre o seu Benchmark.

CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RETORNO FUNDO	0,95%	0,57%	1,52%	0,78%	-0,79%	0,21%	1,19%	0,01%	1,15%	2,08%	0,13%	1,16%
IDKA 2	0,77%	0,63%	1,59%	0,82%	-1,02%	0,17%	1,59%	0,10%	1,36%	1,95%	0,17%	1,25%
RETORNO SOBRE O BENCHMARK	123,8%	91,1%	95,5%	94,7%	77,8%	123,1%	74,7%	5,5%	84,8%	107,2%	76,1%	92,4%

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark

ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

DESEMPENHO	MÊS	RETORNO FUNDO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	OUT	2,08%	1,95%	107,2%
PIOR MÊS	MAI	-0,79%	-1,02%	77,8%

Oscilação do Investimento: 0,77%.

Oscilação do Benchmark: 0,84%.

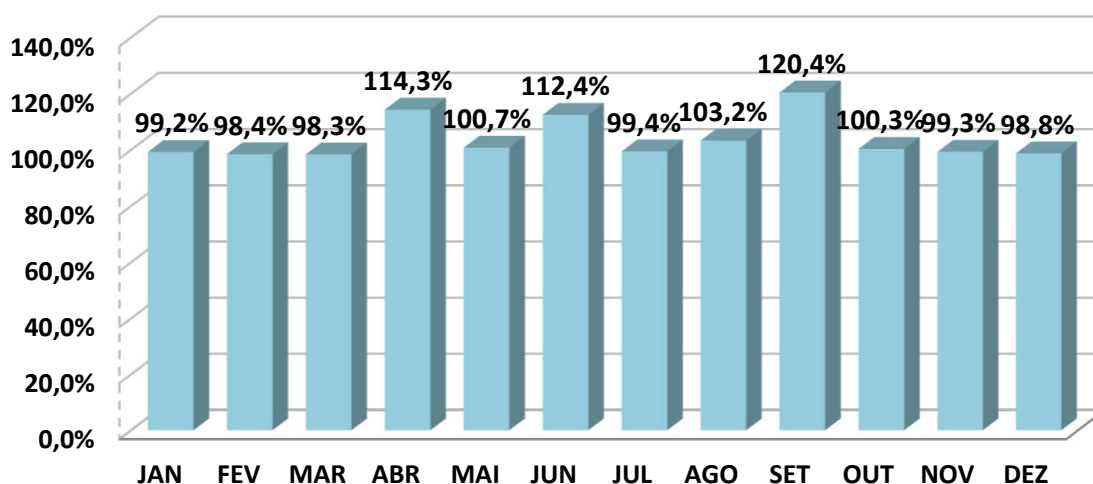
No acumulado do ano, o Fundo rendeu 9,31%, enquanto seu Benchmark rendeu no mesmo período, 9,76%, pagando ao investidor 95,4% sobre o seu Benchmark.

CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RETORNO FUNDO	3,37%	0,54%	0,92%	-0,16%	-3,18%	-0,36%	2,30%	-0,46%	-0,18%	7,16%	0,90%	1,63%
IMA - B	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%
RETORNO SOBRE O BENCHMARK	99,2%	98,4%	98,3%	114,3%	100,7%	112,4%	99,4%	103,2%	120,4%	100,3%	99,3%	98,8%

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark

■ CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS



ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

DESEMPENHO	MÊS	RETORNO FUNDO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	OUT	7,16%	7,14%	100,3%
PIOR MÊS	MAI	-3,18%	-3,16%	100,7%

Oscilação do Investimento: 2,52%.

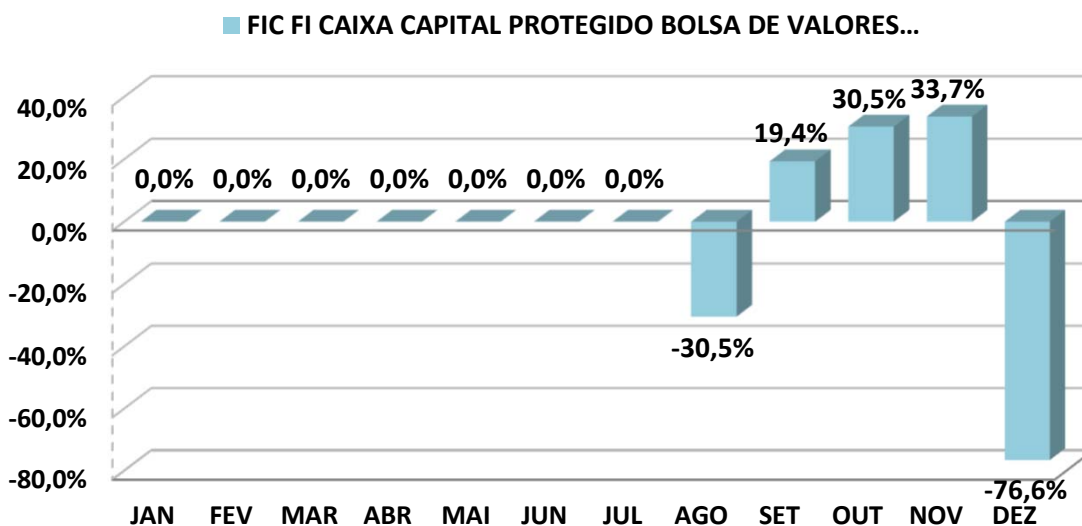
Oscilação do Benchmark: 2,51%.

No acumulado do ano, o Fundo rendeu 12,84%, enquanto seu Benchmark rendeu no mesmo período, 13,06%, pagando ao investidor 98,3% sobre o seu Benchmark.

7 **FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES MULTIMERCADO**

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RETORNO FUNDO	-	-	-	-	-	-	-	0,98%	0,67%	3,11%	0,80%	1,39%
IBOVESPA	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%
RETORNO SOBRE O BENCHMARK	-	-	-	-	-	-	-	-30,5%	19,4%	30,5%	33,7%	-76,6%

Rentabilidade Mensal sobre o Benchmark



ANÁLISE SOBRE AS EXTREMIDADES DE INVESTIMENTO

DESEMPENHO	MÊS	RETORNO FUNDO	BENCHMARK	Retorno S/ Benchmark
MELHOR MÊS	OUT	3,11%	10,19%	30,5%
PIOR MÊS	SET	0,67%	3,48%	19,4%

Oscilação do Investimento: 1,00%.

Oscilação do Benchmark: 6,48%.

No acumulado do ano, o Fundo rendeu 7,12%, enquanto seu Benchmark rendeu no mesmo período, 15,04%, pagando ao investidor 47,3% sobre o seu Benchmark.

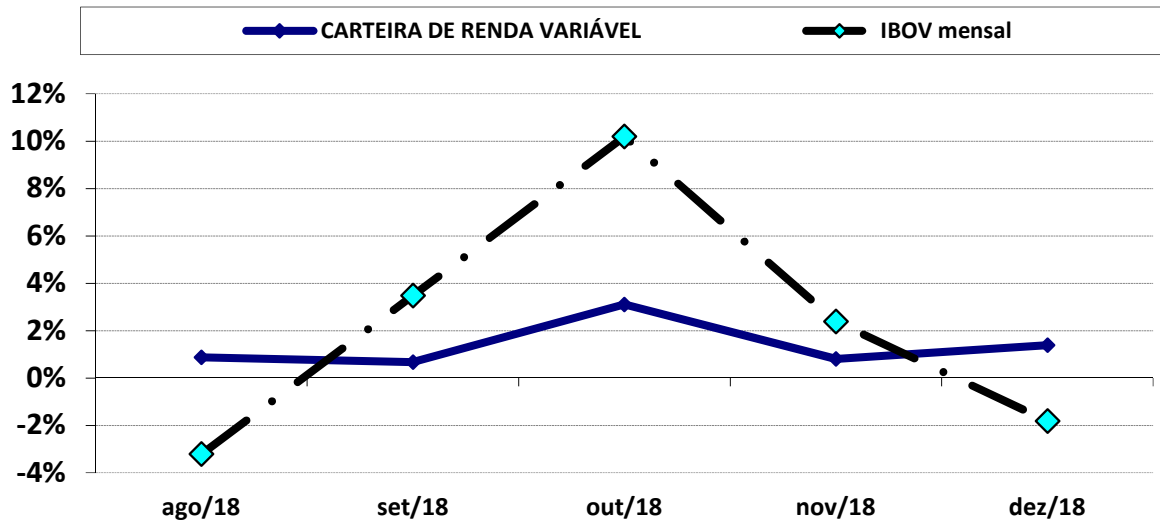
4 . 2 - Análise dos Investimentos de LONGO PRAZO

4 . 2 . 1 - Renda Variável

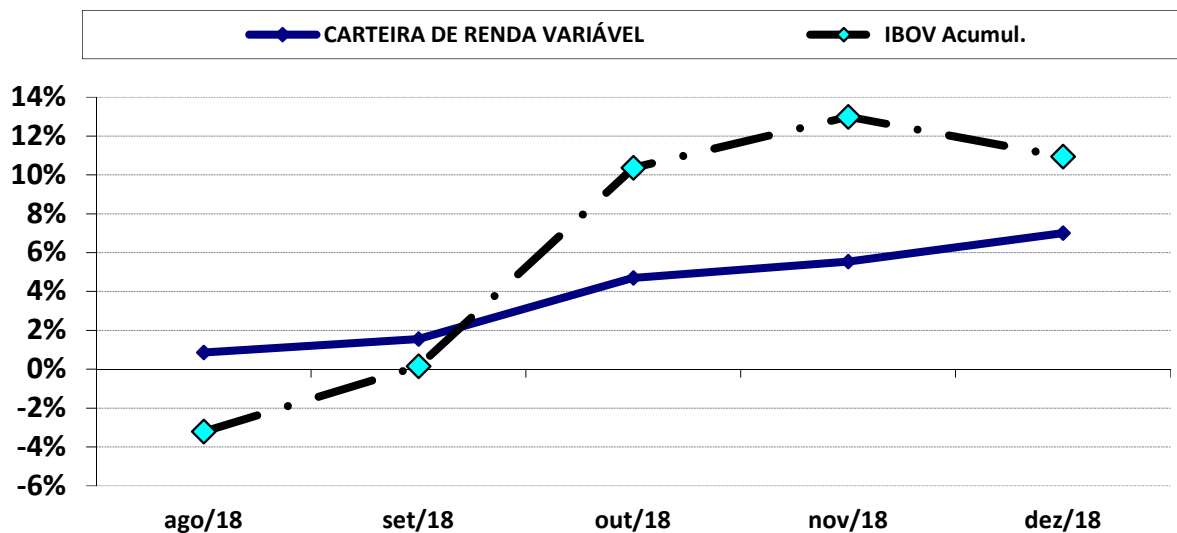
Conforme definido na Política Anual de Investimentos de 2018, os investimentos em Renda Variável ficarão aplicados, no mínimo, nos próximos 5 anos, caso apresente rentabilidade negativa. Os investimentos em Renda Variável possuem certo tipo de risco e por isso, são investimentos que visam o longo prazo.

CARTEIRA DE RENDA VARIÁVEL

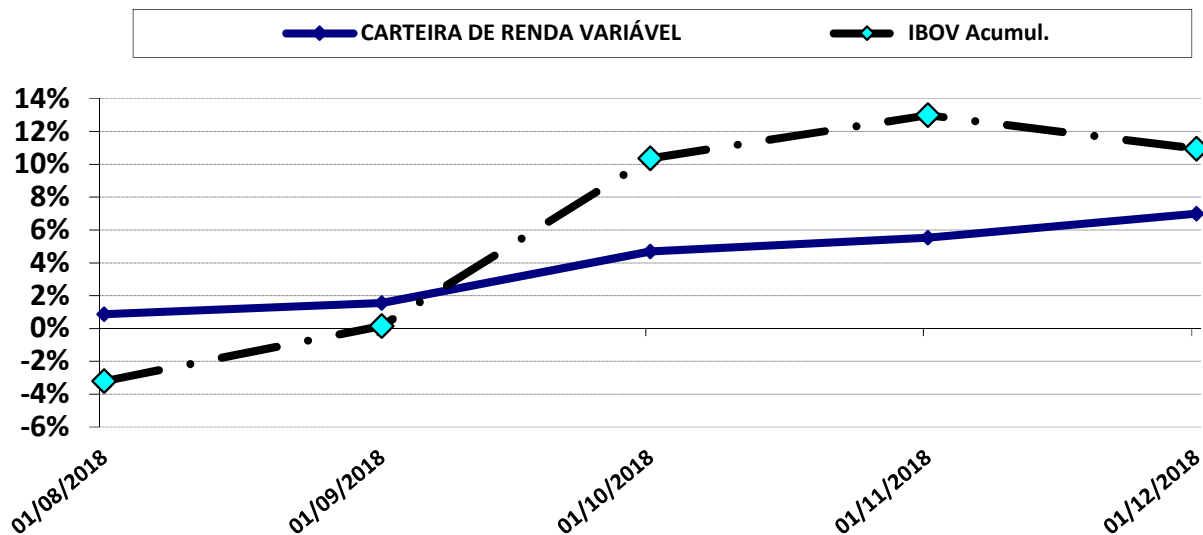
Carteira de Renda Variável - Mensal 2018



Carteira de Renda Variável - Acumulado 2018



Carteira de Renda Variável - Acumulado (2018 á 2018)



DESEMPENHO DESDE O INÍCIO DA APLICAÇÃO

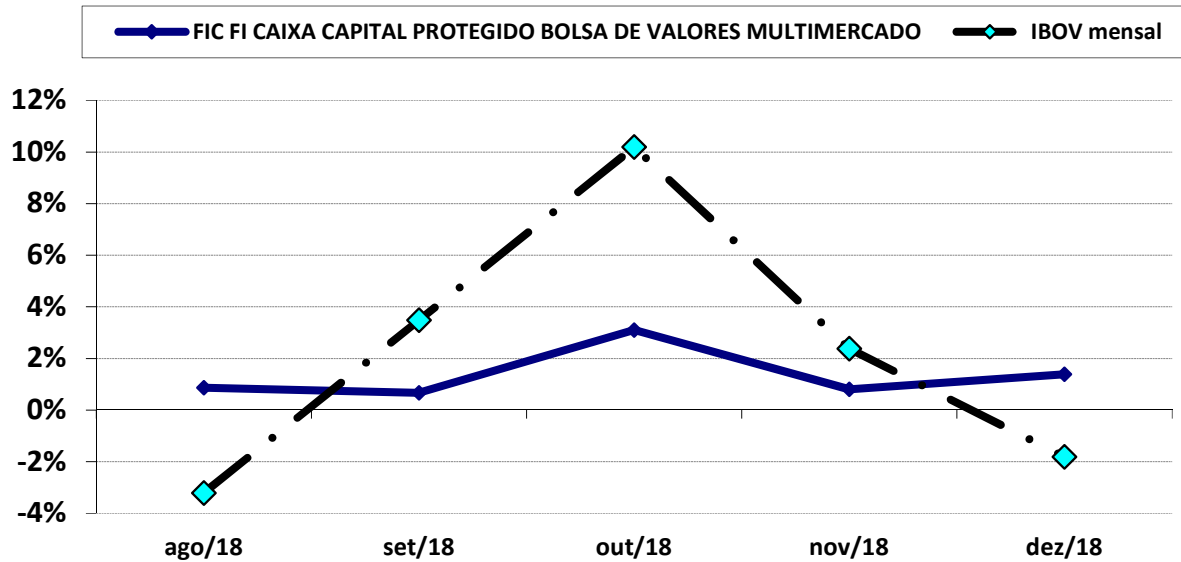
MOVIMENTAÇÃO	PERIODO	VALOR (R\$)
SALDO INICIAL	agosto-2018	-
Aportes	agosto-2018	1.000.000,00
Resgates	-	-
Rendimento	-	70.023,47
SALDO FINAL	dezembro-2018	1.070.023,47

DESEMPENHO NO ANO DE 2018

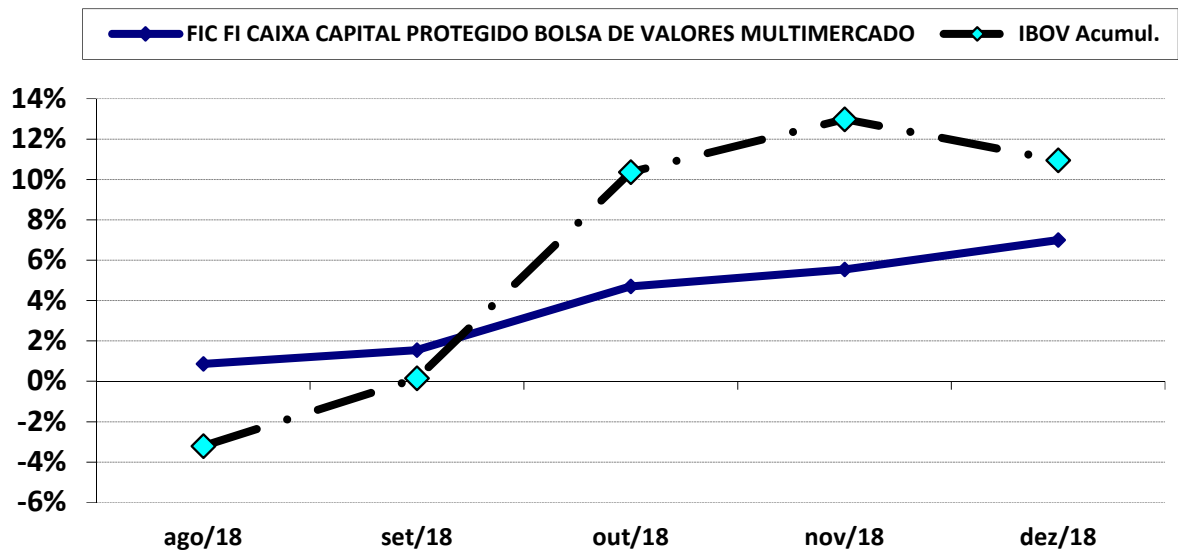
MOVIMENTAÇÃO	PERIODO	VALOR (R\$)
SALDO INICIAL	janeiro-2018	-
Aportes	agosto-2018	1.000.000,00
Resgates	-	-
Rendimento	-	70.023,47
SALDO FINAL	dezembro-2018	1.070.023,47

PERÍODO	JUROS ACUMULADO COM O INVESTIMENTO	
ANO	70.023,47	7,00%
DESDE O INÍCIO	70.023,47	7,00%

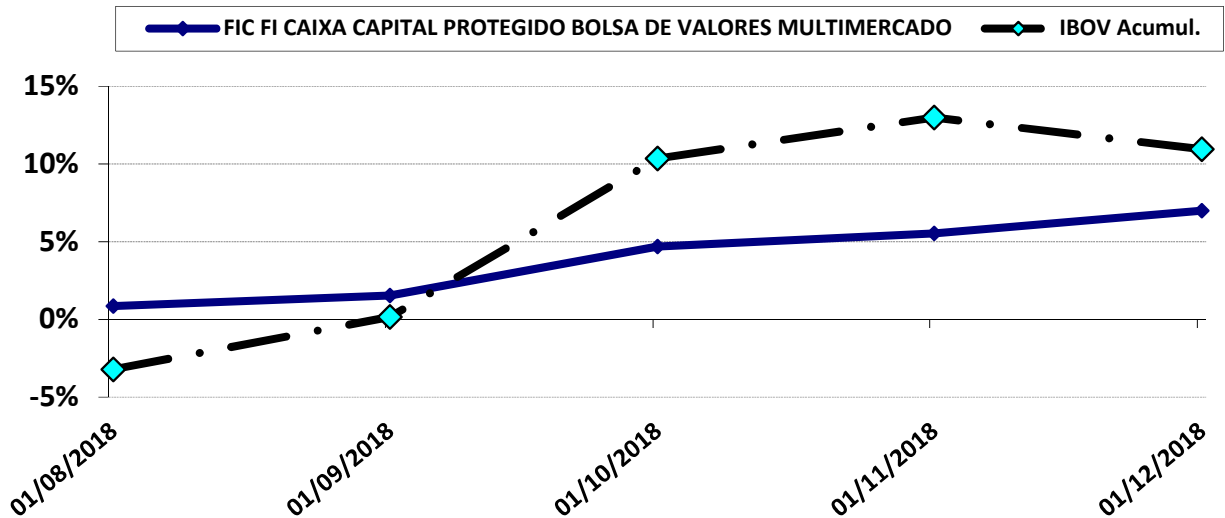
Carteira de Renda Variável - Mensal 2018



Carteira de Renda Variável - Acumulado 2018



Carteira de Renda Variável - Acumulado (2018 á 2018)



DESEMPENHO DESDE O INÍCIO DA APLICAÇÃO

MOVIMENTAÇÃO	PERÍODO	VALOR (R\$)
SALDO INICIAL	agosto-2018	-
Aportes	agosto-2018	1.000.000,00
Resgates	-	-
Rendimento	-	70.023,47
SALDO FINAL	dezembro-2018	1.070.023,47

DESEMPENHO NO ANO DE 2018

MOVIMENTAÇÃO	PERÍODO	VALOR (R\$)
SALDO INICIAL	agosto-2018	-
Aportes	agosto-2018	1.000.000,00
Resgates	-	-
Rendimento	-	70.023,47
SALDO FINAL	dezembro-2018	1.070.023,47

PERÍODO	JUROS ACUMULADO COM O INVESTIMENTO	
ANO	70.023,47	7,00%
DESDE O INÍCIO	70.023,47	7,00%

APLICAÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018 - PREVPORTO

Nº	Segmentos da Resolução CMN 4.604/2017	Disposito Legal Resolução CMN 4.604/2017	Limites do PAI			Carteira de Investimentos		ORIENTAÇÃO EM CASO DE DESENQUADRAMENTO DA CARTEIRA JUNTO A POLÍTICA DE INVESTIMENTO
			Mínimo	Estratégia Alvo	Máximo	Atualmente (%)	Atualmente (R\$)	
RENDA FIXA								
1	Títulos Públicos	Art. 7º, I, a (100%)	0,0%	0,0%	0,0%	-	-	-
2	F.I. Refer. 100% em Títulos Públicos	Art. 7º, I, b (100%)	0,0%	84,0%	100,0%	81,6%	27.705.771,32	-
3	F.I. índice Mercado 100% em Títulos Públicos	Art. 7º, I, c (100%)	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	-	-
4	Operações Compromissadas	Art. 7º, II (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
5	F.I. refer. em Indicadores RF	Art. 7º, III, a (60%)	0,0%	1,0%	25,0%	0,0%	-	-
6	F.I. em índices de RF	Art. 7º, III, b (60%)	0,0%	0,0%	25,0%	0,0%	-	-
7	F.I. referenciado em Indicadores RF	Art. 7º, IV, a (40%)	0,0%	15,0%	40,0%	15,1%	5.121.092,91	-
8	F.I. em índices de RF	Art. 7º, IV, b (40%)	0,0%	0,0%	40,0%	0,0%	-	-
9	LIG - Letras Imobiliárias Garantidas	Art. 7º, V, b (20%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
10	CDB	Art. 7º, VI, a (15%)	0,0%	0,0%	10,0%	0,0%	-	-
11	Poupança	Art. 7º, VI, b (15%)	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
12	FIDC - Cota Sênior	Art. 7º, VII, a (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
13	F.I. em Crédito Privado	Art. 7º, VII, b (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
14	F.I. em Debêntures	Art. 7º, VII, c (5%)	0,0%	0,0%	5,0%	0,0%	-	-
RENDA VARIÁVEL								
15	F.I. em índices de RV (mín. 50 ações)	Art. 8º, I, a (30%)	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	-	-
16	F.I. em índices de Mercado RV (m. 50 ações)	Art. 8º, I, b (30%)	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	-	-
17	F.I. em ações	Art. 8º, II, a (20%)	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	-	-
18	F.I. em índices de Mercado RV	Art. 8º, II, b (20%)	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	-	-
19	F.I. Multimercados	Art. 8º, III (10%)	0,0%	0,0%	5,0%	3,2%	1.070.023,47	-
20	F.I. em Participações	Art. 8º, IV, a (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
21	F.I. Imobiliário negociado em bolsa	Art. 8º, IV, b (5%)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
22	TOTAL em RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, § 1 (30%)				3,2%	1.070.023,47	-
23	DESENQUADRADO	-		100%		0,0%	-	-
24	CONTA CORRENTE	-				0,2%	63.947,01	-

5-ENQUADRAMENTO SOBRE SEGMENTOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Nº	Fundo de Investimento	Valor Aplicado	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	Dispositivo da Resolução CMN 4.604/2017	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO	Enquadrado?
1	CAIXA BRASIL IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS	1.644.769,67	4,84%	FI Refer. 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b (100%) (exc. Tx. de 1 dia)	81,6%	SIM
2	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A	6.384.599,01	18,80%			
3	CAIXA BRASIL IMA - B 5 TÍTULO PÚBLICO	9.036.822,14	26,61%			
4	CAIXA FI BRASIL IRF - M 1 TP RF	9.972.216,63	29,36%			
5	BB PREVIDENCIÁRIO IMA B 5 FIC FI	667.363,87	1,97%			
6	CAIXA FI BRASIL DI LP	5.121.092,91	15,08%	FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a (40% e 20% por fundo)	15,1%	SIM
7	FIC FI CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES MULTIME	1.070.023,47	3,15%	FI Multimercado - aberto - Art. 8º, III (10%)	3,2%	SIM
TOTAL da CARTEIRA DE INVESTIMENTOS		33.896.887,70	99,81%			
8	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	58.671,29	0,17%			
9	BANCO DO BRASIL	5.275,72	0,02%			
TOTAL DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (Conta Corrente)		63.947,01	0,19%			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		33.960.834,71	100,00%			

* PL - Patrimônio Líquido.

Referência: DEZEMBRO

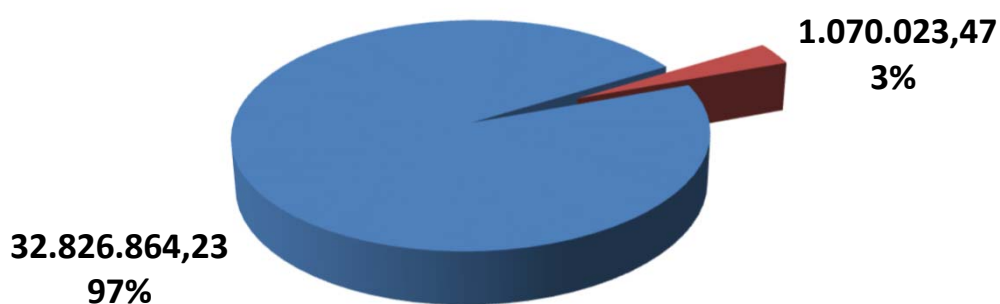
DISTRIBUIÇÃO ESTATÍSTICA DA CARTEIRA**DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO (RENDA FIXA e RENDA VARIÁVEL)**

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RENDA FIXA	32.826.864,23	96,8%
RENDA VARIÁVEL	1.070.023,47	3,2%
TOTAL	33.896.887,70	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO

■ RENDA FIXA

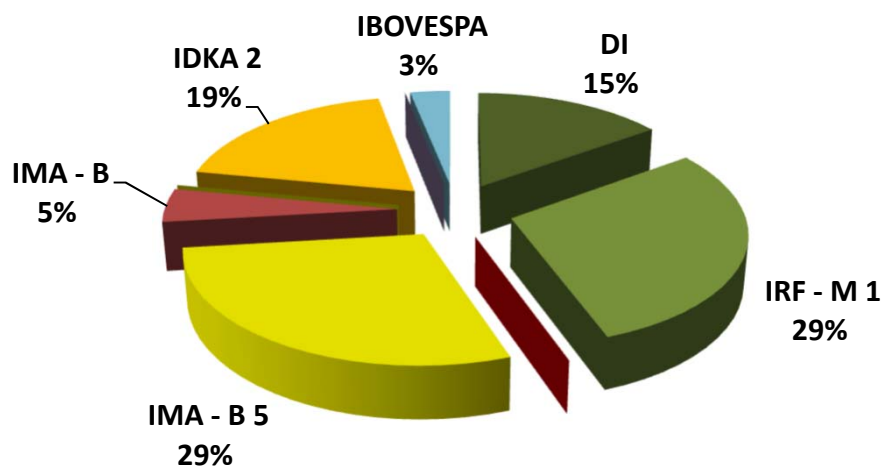
■ RENDA VARIÁVEL



DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICE (Benchmark)

ÍNDICE (BENCHMARK)	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
Títulos Públicos Pré- Fixado	-	0,0%
Títulos Públicos Pós - Fixado (Selic)	-	0,0%
DI	5.121.092,91	15,1%
IRF - M 1	9.972.216,63	29,4%
IRF - M	-	0,0%
IRF - M 1+	-	0,0%
IMA - B 5	9.704.186,01	28,6%
IMA - B	1.644.769,67	4,9%
IMA - B 5+	-	0,0%
IMA - GERAL	-	0,0%
IMA - GERAL EX - C	-	0,0%
IDKA 2	6.384.599,01	18,8%
IDKA 3	-	0,0%
IDKA 20	-	0,0%
IPCA + 6,00% a.a	-	0,0%
Multimercado	-	0,0%
IBOVESPA	1.070.023,47	3,2%
IBR - X	-	0,0%
Imobiliário - IMOB	-	0,0%
Dividendos	-	0,0%
Imobiliário - IFIX	-	0,0%
TOTAL	33.896.887,70	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / POR ÍNDICE



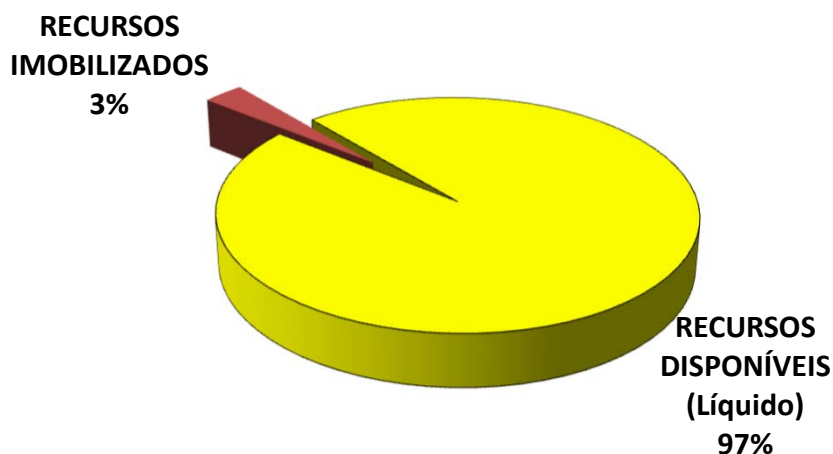
DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
Banco do Brasil	667.363,87	2,0%
Caixa Econômica Federal	33.229.523,83	98,0%
TOTAL	33.896.887,70	100,0%

**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA /
POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS E IMOBILIZADO

SEGMENTO	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS
RECURSOS DISPONÍVEIS (Líquido)	32.826.864,23	96,8%
RECURSOS IMOBILIZADOS	1.070.023,47	3,2%
TOTAL	33.896.887,70	100,0%

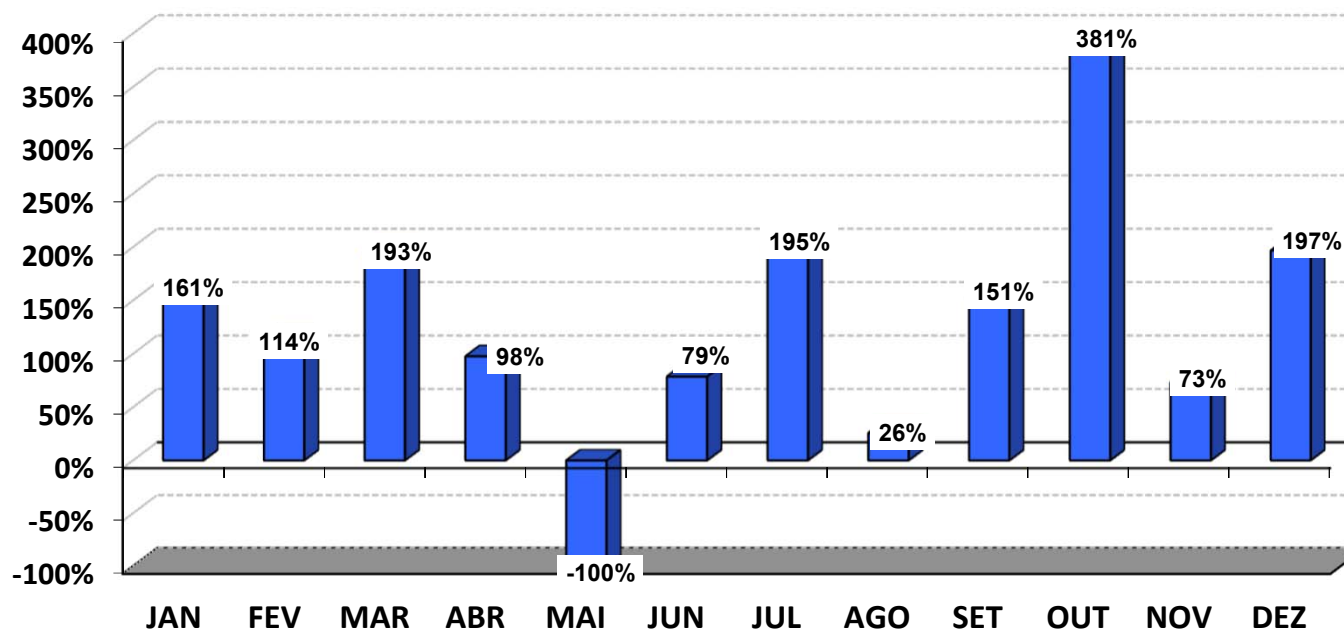
**DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA /
POR LIQUIDEZ**

6 – DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO

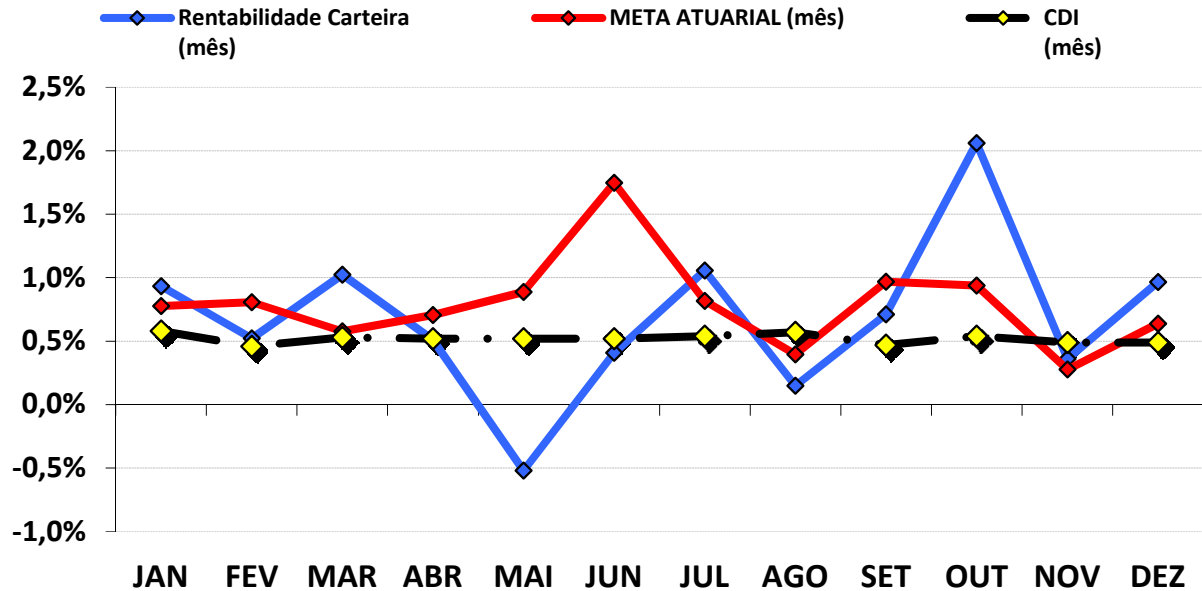
6 . 1 - Desempenho MENSAL da carteira de Investimento

MESES	VALORIZAÇÃO / DESVALORIZAÇÃO (TÍTULOS PÚBLICOS)	RENDIMENTO COM IMÓVEIS	RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO	GANHO (RETORNO) DA CARTEIRA	PATRIMÔNIO FINAL	GANHO (RETORNO) DA CARTEIRA	META ATUARIAL	CDI
JANEIRO	-	-	236.952,71	236.952,71	26.420.704,81	0,93%	0,78%	0,58%
FEVEREIRO	-	-	137.686,86	137.686,86	26.664.354,48	0,52%	0,81%	0,46%
MARÇO	-	-	272.015,93	272.015,93	26.875.054,38	1,02%	0,58%	0,53%
ABRIL	-	-	136.199,02	136.199,02	28.789.554,25	0,51%	0,71%	0,52%
MAIO	-	-	(149.311,53)	(149.311,53)	29.509.862,40	-0,52%	0,89%	0,52%
JUNHO	-	-	120.623,23	120.623,23	29.797.566,50	0,41%	1,75%	0,52%
JULHO	-	-	313.686,20	313.686,20	30.847.002,01	1,05%	0,82%	0,54%
AGOSTO	-	-	45.627,92	45.627,92	31.462.088,06	0,15%	0,40%	0,57%
SETEMBRO	-	-	223.316,02	223.316,02	31.685.404,08	0,71%	0,97%	0,47%
OUTUBRO	-	-	651.160,39	651.160,39	32.831.212,13	2,06%	0,94%	0,54%
NOVEMBRO	-	-	117.952,30	117.952,30	33.413.547,95	0,36%	0,28%	0,49%
DEZEMBRO	-	-	321.630,31	321.630,31	33.960.834,71	0,96%	0,64%	0,49%

RENTABILIDADE DA CARTEIRA SOBRE O ÍNDICE CDI (Mês)

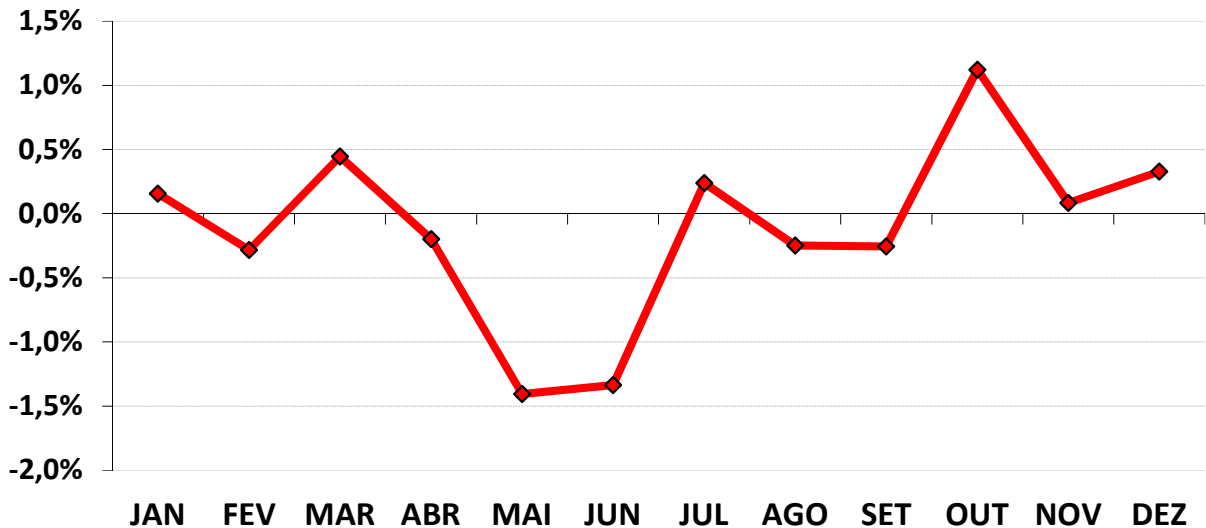


RENTABILIDADE DA CARTEIRA (mês) 2018



Conforme o gráfico do comportamento mensal da carteira podemos observar que a estratégia adotada pelo RPPS em 2019 vinha apresentando resultados satisfatórios, até o mês de abril. A partir de maio, o gráfico mostra uma variação muito grande entre o comportamento da carteira (forte desvalorização) e a Meta Atuarial (forte aceleração em junho). No 1º semestre, essa variabilidade foi ocasionada pela greve dos caminhoneiros, que desvalorizou os índices de longo prazo, além de ter pressionado a inflação em junho. No 2º semestre, a variação foi ocasionada pelo período eleitoral. Infelizmente, mesmo a carteira apresentando recuperação no 2º semestre, esses acontecimentos impediram com que o RPPS cumprisse a Meta Atuarial.

CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL (Mês) 2018



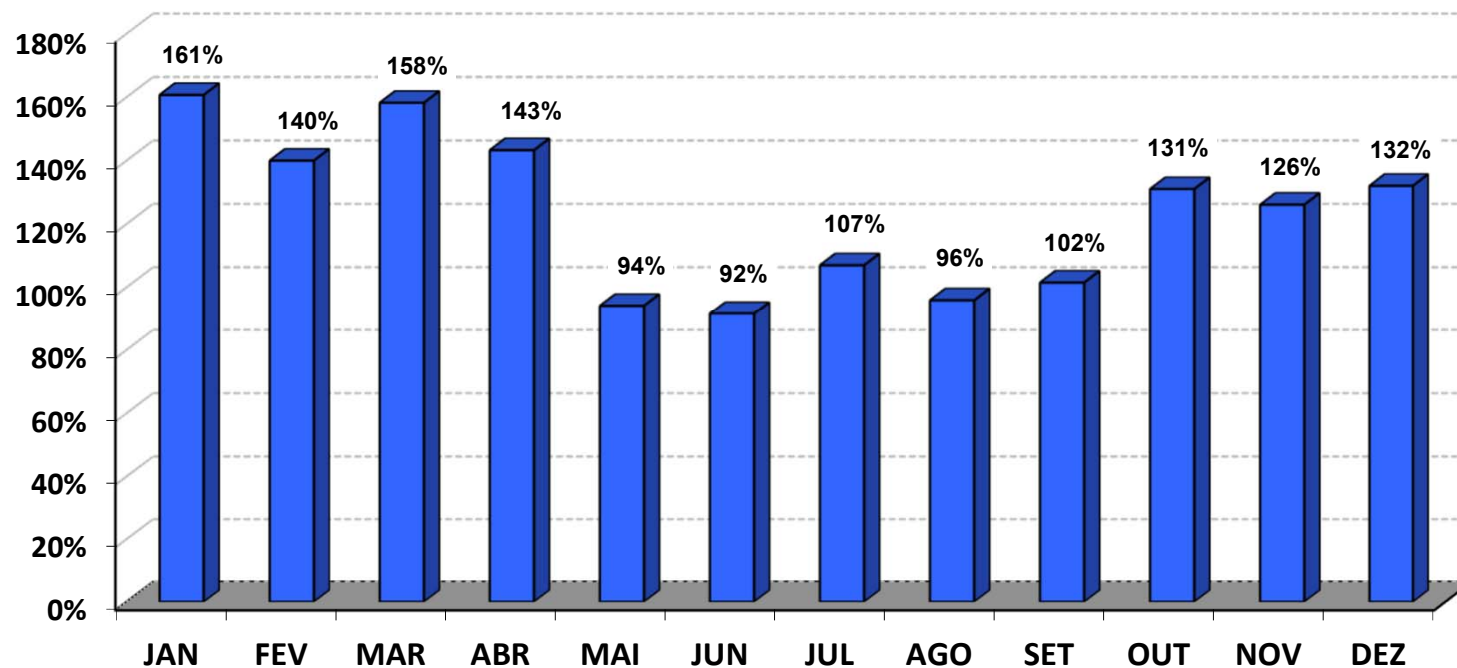
Podemos observar pelo gráfico acima, que em apenas 6 meses do ano, a carteira bateu ou ficou acima da Meta Atuarial.

Analisando o cumprimento da Meta Atuarial de forma mensal, o RPPS oscilou esse cumprimento, chegando a ficar distante por conta de -1,41% e conseguiu cumprir a Meta, ficando até um pouco acima da Meta Atuarial, por conta de 1,12%.

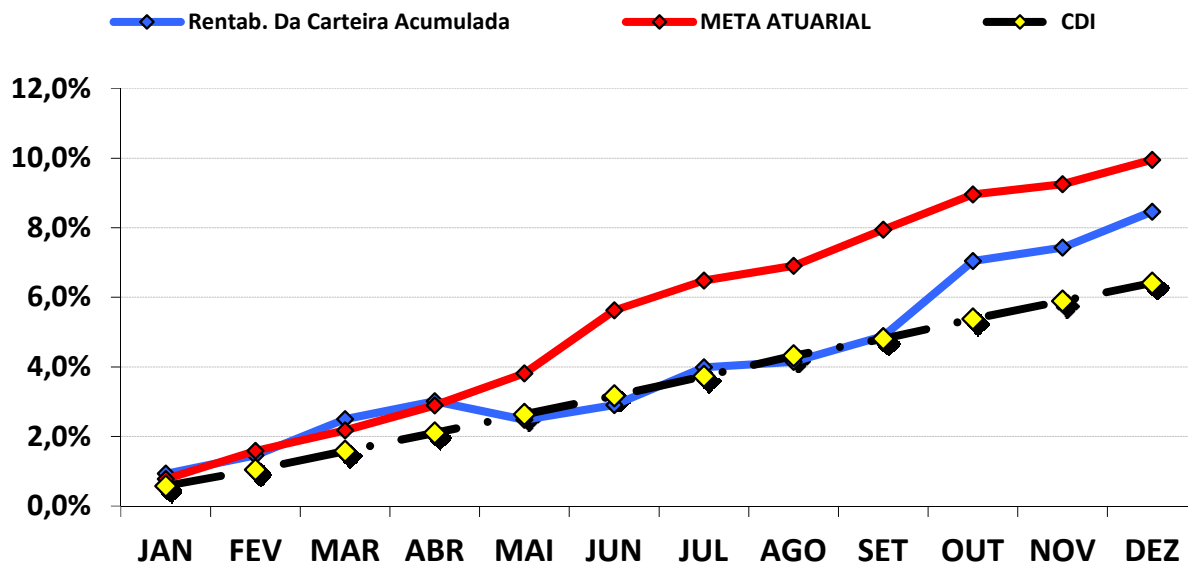
6.2 - Desempenho ACUMULADO DO ANO da carteira de Investimento

MESES	VALORIZAÇÃO / DESVALORIZAÇÃO (TÍTULOS PÚBLICOS)	RENDIMENTO COM IMÓVEIS	RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO	GANHO (RETORNO) DA CARTEIRA	PATRIMÔNIO FINAL	GANHO (RETORNO) DA CARTEIRA	META ATUARIAL	CDI
JANEIRO			236.952,71	236.952,71	26.420.704,81	0,93%	0,78%	0,58%
FEVEREIRO			374.639,57	374.639,57	26.664.354,48	1,46%	1,59%	1,04%
MARÇO			646.655,50	646.655,50	26.875.054,38	2,50%	2,18%	1,58%
ABRIL			782.854,52	782.854,52	28.789.554,25	3,02%	2,90%	2,11%
MAIO			633.542,99	633.542,99	29.509.862,40	2,48%	3,81%	2,64%
JUNHO			754.166,22	754.166,22	29.797.566,50	2,90%	5,62%	3,17%
JULHO			1.067.852,42	1.067.852,42	30.847.002,01	3,99%	6,49%	3,73%
AGOSTO			1.113.480,34	1.113.480,34	31.462.088,06	4,14%	6,91%	4,32%
SETEMBRO			1.336.796,36	1.336.796,36	31.685.404,08	4,88%	7,94%	4,81%
OUTUBRO			1.987.956,75	1.987.956,75	32.831.212,13	7,04%	8,95%	5,38%
NOVEMBRO			2.105.909,05	2.105.909,05	33.413.547,95	7,43%	9,26%	5,89%
DEZEMBRO			2.427.539,36	2.427.539,36	33.960.834,71	8,46%	9,95%	6,41%

RENTABILIDADE DA CARTEIRA SOBRE O ÍNDICE CDI (Acumulado)



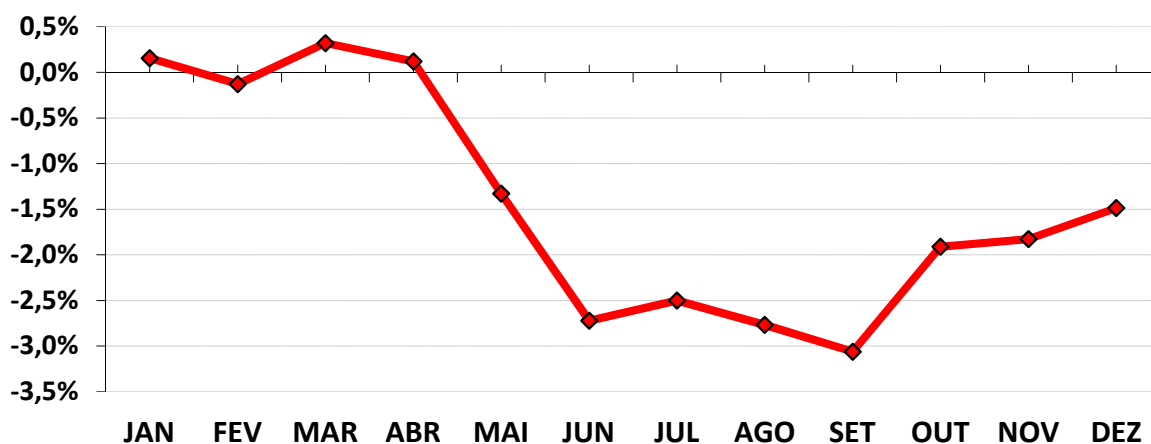
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (Acumulada) 2018



A carteira de investimentos conseguiu uma rentabilidade de 8,46%, representando uma rentabilidade de 132,01%, sobre o índice de Benchmark CDI, que ficou em 6,41% no ano.

Como a Meta Atuarial ficou acima do nosso índice de Benchmark (CDI), a carteira de investimentos conseguiu uma rentabilidade de 85,05%, sobre a Meta Atuarial.

CUMPRIMENTO DA META ATUARIAL (Acumulado) 2018



7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme dispõe o **§1º, do art. 43 da LRF**, as disponibilidades de caixa dos Regimes Próprios, ficarão depositados em contas separadas das demais disponibilidades do Ente e aplicadas nas condições de mercado, com observância dos limites e condições e prudência financeira, seguindo a Resolução CMN 3.922/2010.

A Reavaliação Atuarial realizada neste ano foi elaborada, baseada na expectativa de expectativa de que no ano subsequente, ocorra um aumento das Provisões Matemáticas Previdenciárias de Benefício a Conceder e Benefício Concedido no mínimo no valor da Meta Atuarial, desde que se mantenham as hipóteses estudadas e estabelecidas pelo Atuário.

7.1 - META ATUARIAL

Conforme consta nas Avaliações Atuariais e na Portaria 403/08, as reservas previdenciárias precisam ser capitalizadas no mercado financeiro, no intuito mínimo que essas Reservas, que retornarão ao Servidor em forma de Benefício no futuro, não percam seu poder de compra. O valor nominal de cada “real” contribuído este ano seja o mesmo para os anos posteriores. Esse mínimo, para mantermos o poder de compra dos recursos financeiros, chamamos de **META ATUARIAL**.

Então, as Reservas previdenciárias constituídas são capitalizadas e procuram alcançar a Meta Atuarial que é estabelecida pelo Atuário, no momento da realização do Cálculo Atuarial. A Portaria 403/08, no artigo 9, estabelece que as aplicações financeiras devam observar as hipóteses de uma **taxa real de Juros máxima de 6% ao ano**, ou seja, uma rentabilidade

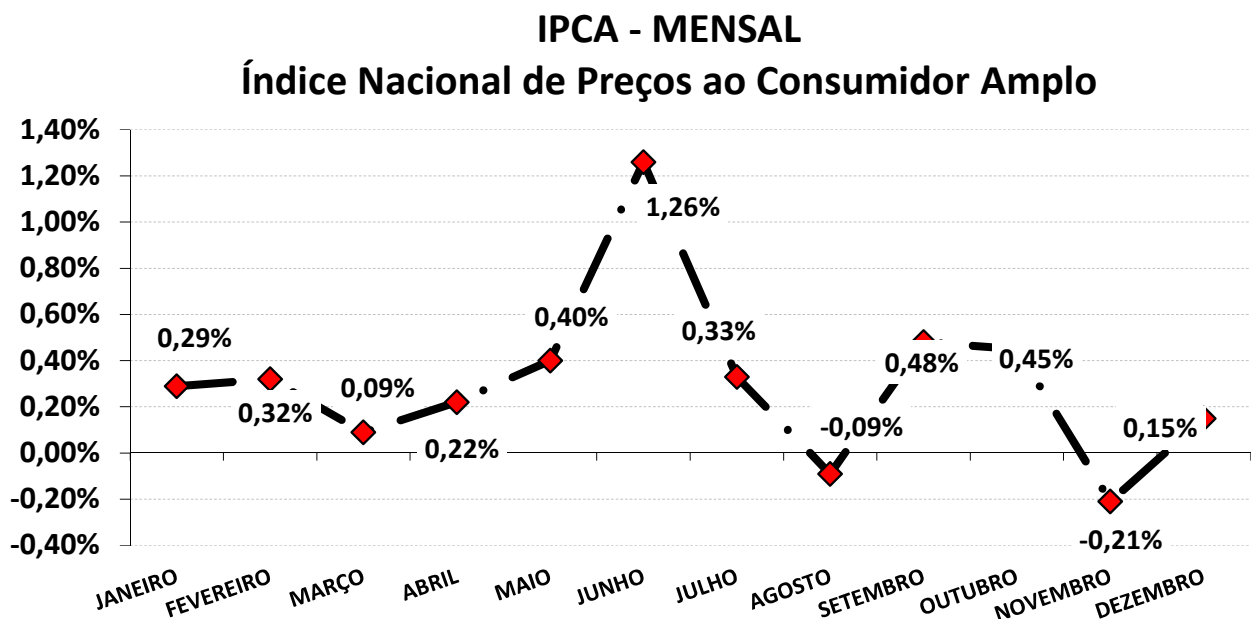
máxima de 6,00% a.a, acrescido de um índice Inflacionário, que no nosso caso é o **IPCA** – Índice de Preço ao Consumidor por Atacado.

Assim, a Meta Atuarial ao final de 2018 foi de 9,95% a.a., referente á acumulação da Inflação de 3,75% a.a. (IPCA) e mais 6,00% a.a. de rentabilidade.

7.2 - INFLAÇÃO

Utilizamos o IPCA como índice inflacionário para compor a Meta Atuarial, devido a Portaria 403/08 não definir qual o índice inflacionário á ser utilizado pelos Institutos Previdenciários. Com isso, utilizamos o IPCA por ser tratado pelo governo federal como o índice oficial de inflação do país.

A acumulação do (IPCA) registrou uma alta de 9,95% a.a. para 2018, segundo o IBGE.



Os grupos que causaram maior impacto no IPCA em 2018 foram os grupos ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS, TRANSPORTES e HABITAÇÃO, sendo ocasionado pelas despesas com produtos e serviços. Juntos, eles responderam por 66% do IPCA.

Já o grupo que apresentou a menor inflação no ano, foi o grupo VESTUÁRIO, cujo índice representou 1% do IPCA.

7.3 - RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Conforme a tabela e o gráfico da rentabilidade Acumulada, a carteira de investimentos do RPPS rentabilizou no acumulado do ano, 8,46% a.a.

Essa rentabilidade de 8,46% a.a. da carteira de investimentos foi uma rentabilidade acima do que foi pago pelo mercado, se compararmos com o desempenho do indicador CDI, que obteve um rendimento de 6,41% a.a., acumulado no mesmo período. Com isso, a Carteira de investimentos alcançou uma rentabilidade de 132,01% do nosso índice de referência.

7.4 - ALM – ASSET LIABILITY MANAGEMENT

A busca de títulos de renda fixa com adequada relação **retorno-risco, com vencimentos que coincidam com os pagamentos futuros dos benefícios**, representa um dos grandes desafios da gestão da carteira de investimentos.

A tarefa mais árdua para um administrador de um **Plano de Benefício Definido (BD)**, **que é o caso dos RPPS** é a gestão de seus ativos. Sabemos bem que retornos abaixo do esperado, no longo prazo, irão significar aumento de contribuição da parte patronal, já que o benefício está previamente definido.

Para atender a essas necessidades consultores, atuários e profissionais de investimentos desenvolveram uma série de estudos, que culminou no modelo hoje denominado por muitos de "**Asset Liability Management**" (ALM).

Os modelos de **ALM** buscam um casamento entre os ativos e os passivos futuros, ou seja, o casamento de fluxos de caixa futuro, no intuito de obter investimentos que acompanhem o fluxo projetado para o passivo e que sua estratégia de investimento não cause prejuízo e a permanência das posições aplicadas não coincidam com a necessidade de caixa do os próximos anos.

Esse tipo de análise é importante para estratégias de investimentos á longo prazo, como *Fundo de Ações, Fundos Multimercados, aplicações em Títulos Públicos, investimentos de condomínio fechado ou que possuam prazos de carência* ou até mesmo para os fundos de *investimento atrelados á subíndices Anbima*.

O mercado de renda variável possui um alto nível de **risco**, mas em compensação, quanto **maior** o risco de suas aplicações, **maior** a chance de rentabilidades excelentes. Os analistas de mercado financeiro aconselham aos investidores desse tipo de aplicação, estabelecer longos prazos para esse tipo de segmento. Segundo o Prof. Dr. Mauro Halfeld, o

mais aconselhável aos **POUPADORES**, para aplicar seus recursos financeiros em renda variável é estabelecer prazos de no mínimo **5 anos**. A História nos mostra, que aqueles que aplicam em renda variável traçando longos prazos, possuem mais chances de substanciais rentabilidades, devido possuírem mais períodos **positivos** do que **períodos negativos** de rentabilidade.

Para considerarmos a questão da segurança e liquidez nas aplicações como determina a **Resolução CMN 3.922/10**, os Investimento considerados de Longo Prazo, realizados a partir de de 2018, não pode coincidir com um fluxo de caixa negativo do RPPS, nos próximos 5 anos.

Um fluxo de caixa negativo do RPPS antes do ano de 2023 obrigará o RPPS a vender sua posição antes da data pré-estabelecida e o risco de absorvemos um retorno menor ou até mesmo prejuízo, torna-se maior, devido à necessidade de caixa e do pagamento de benefícios.

Conforme o estudo de **Duration do Fluxo de Caixa** realizado sobre a **Avaliação** Atuarial de 2018, a partir do ano de 2027, o RPPS possuirá um fluxo de caixa negativo, o que obrigará o RPPS a consumir os recursos financeiros poupados, para o pagamento de benefícios. Conforme descrito na Projeção Atuarial de 2018, esse estudo foi o mais conservador possível, pois não levou em consideração, a entrada de novos servidores concursados.

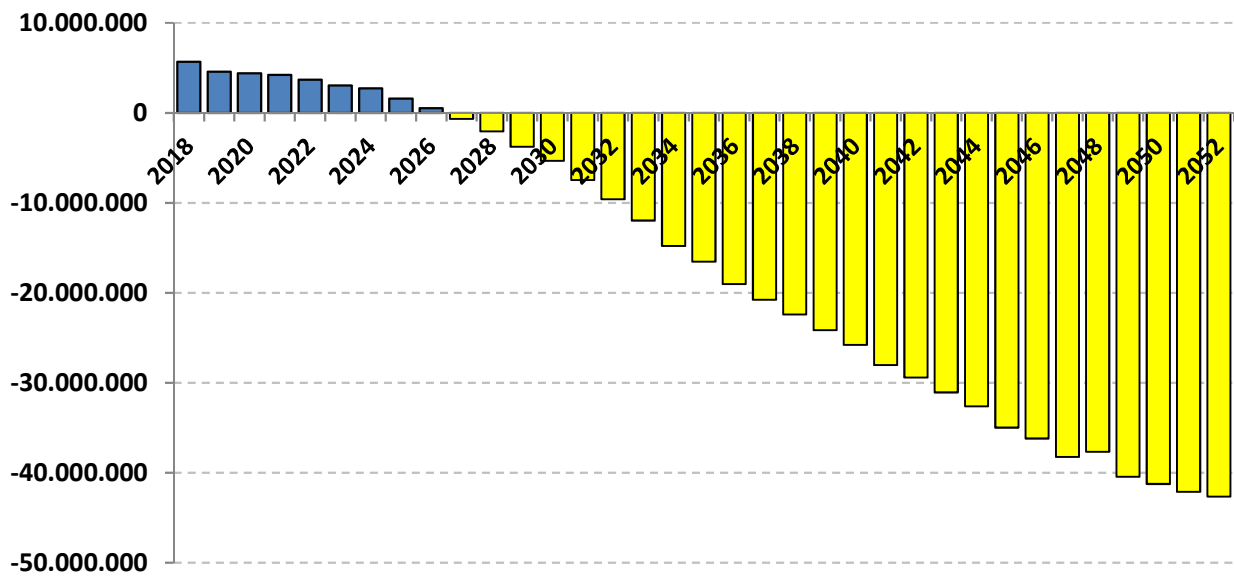
Diante da Análise realizada, as aplicações em investimentos que requerem esse tipo de estudo precisam buscar horizontes de no máximo 9 anos, para não coincidirem com o fluxo de pagamento de benefícios.

Assim, a aplicação em **Fundos em índices de Multimercados, Fundo de Condomino Fechado (até 2020)** pelo RPPS, se fez em consonância com o Fluxo de para o

pagamento de benefícios, levando em consideração a questão da **segurança**, **rentabilidade**, **solvência**, **liquidez** e **transparência**, conforme exige a Resolução CMN 4.604/17, não agravando os riscos em investimentos dessa magnitude.

Duration do fluxo de caixa do RPPS

(Instante em que o RPPS passará a consumir os recursos poupados)



7.5 - CONCLUSÃO

Para manter o poder de compra das Reservas Matemáticas Previdenciárias de Benefício, observou-se que o RPPS necessitava de uma rentabilidade mínima de 9,95% a.a., referente à Meta Atuarial e infelizmente, essa meta não foi alcançada em 2018.

Conforme descrito no item “6.3 Rentabilidade Acumulada da Carteira”, observou-se que **a carteira de investimentos conseguiu uma rentabilidade de 8,46% a.a., contra 6,41% a.a. do Índice CDI.**

Em valores monetários, a carteira de investimentos conseguiu, de Janeiro à Dezembro de 2018, uma rentabilidade de suas Reservas Previdenciárias de R\$ 2.427.539,36, enquanto que a necessidade da Meta Atuarial, era de que as Reservas Previdenciárias rentabilizassem no mínimo, R\$ 2.789.892,93, referente a Meta Atuarial.

Portanto, houve uma redução nominal das Reservas Previdenciárias em -1,49%. Ou seja, dos R\$ 33.960.834,71 do patrimônio líquido ao final do ano, nominalmente, esses ativos líquidos possuem um valor de R\$ 33.598.481,14, devido R\$ (362.353,57) ser referente à diferença entre a rentabilidade alcançada e a necessidade da Meta Atuarial.

Essa diferença de R\$ (-362.353,57), terá um impacto de aumento do Déficit Atuarial e sobre as alíquotas de contribuição do ano seguinte, já que as Reavaliações Atuariais buscam o reequilíbrio do plano entre RECEITAS e DESPESAS, caso haja algum desajuste (como o não cumprimento da Meta Atuarial).

Em 2019, caso não haja nenhuma mudança significativa da massa, provavelmente teremos elevação das alíquotas, para a manutenção do poder de compra do patrimônio líquido do Instituto Previdenciário, referente à rentabilidade não alcançada.

O não cumprimento da Meta Atuarial deve-se ao fato da carteira de investimento possuir uma boa concentração em índices de Longo Prazo, mais especificamente os subíndices IMA - B, que apresentaram uma forte desvalorização no primeiro semestre, por conta da greve dos caminhoneiros e uma pequena oscilação no segundo semestre, ocasionada pelo período eleitoral. Apesar disso, no segundo semestre a carteira apresentou uma boa recuperação, mas insuficiente para conseguir cumprir a Meta Atuarial, conseguindo chegar próximo a Meta.

Se levarmos em consideração o rendimento médio da poupança de 0,55% a.m em 2017, e considerarmos a média do IPCA, no mesmo período, em 0,24% a.m., observaremos que a inflação passou a ser controlada, sendo superada pelo rendimento médio da poupança.

Diante da análise dos investimentos, verificamos presente em todas as aplicações financeiras, as condições de **segurança, rentabilidade, solvência e transparência**, conforme exige a Resolução CMN 3.922/2010.

É a análise.



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA
Consultor de Investimentos credenciado pela CVM